ANNO XLI. NUMERO 199. QUINTA FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°$ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Terça. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quarta. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quinta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Sexta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sabbado. S. Brocado c.; S. Diomedes m.
3. Domingo. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

ÉXTERIOR.

BUENOS AYRES.

3 de agosto de 1865.

O vapor inglez da linna de Liverpool, que parte hoje, dá-me occasião para communicar aos leitores do *Jornal* o pouco que tem occorrido depois da partida do *Mersey*.

E' *pouco*, na verdade, se tratarmos de factos, porém muito é, se tambem tomarmos em conta as *promessas* de successos immediatos, e de grave alcance.

Sim, os acontecimentos—que é como se dissesse,—os combates, ahi chegam, e talvez no instante em que isto escrevo podesse dizer como a tragedia italiana.

Arde fra tanto la FERAL *bataglia*
Preso al Ticino....

Substitua-se o Ticino pelo Uruguay, e a citação será talvez por de mais *applicavel*.

As ultimas noticias communicadas para a côrte davam as duas columnas paraguayas, que margeiam esse rio, avançando; porém a do territorio brasileiro, contida no Ybicuhy pelo brigadeiro Canavarro, e seus—não sei eu quantos mil homens. —Era esta segunda parte inexacta.

As communicações recebidas hontem da Concordia, e que alcançam até 1 do corrente, informam que o mesmo brigadeiro officiou ao general Osorio dizendo que a columna paraguaya tinha effectuado a passagem do Ibicuhy pelo passo de Santa Anna nos dias 19, 20 e 21, com a força de seis mil e tantos homens de infantaria e artilharia, e mil e tantos de cavallaria. O brigadeiro Canavarro parece que tem como cinco mil homens, sendo dous mil de infantaria e tres de cavallaria.

Transposto o Ibicuhy que apenas dista da Uruguayana de 15 a 18 leguas (segundo o passo), nenhum embaraço sério podem achar os invasores até essa cidade, tão bella e tão importante. Ha sómente uns pequenos arroios chamados Tapitocáy, Salço, Ipané, etc., que são facillimos de transpôr, e seriam mesmo *despontados*, sem grande volta, pelas forças invasoras.

Está, pois, a Uruguayana ameaçada, e provavelmente neste momento accommettida por uma força consideravel, quando a sua guarnição não chegará a muito mais de 1,000 homens. Resistirá? Não sei.

Dizem da Concordia que o brigadeiro Canavarro ia metter na Uruguayana toda a infantaria que tinha comsigo, ficando elle fóra com as cavallarias, para hostilisar o inimigo.

Com dous, a dous mil quinhentos homens, que teria então essa cidade, não lhe seria impossivel defender-se contra os seis a oito mil Paraguayos. Mas não se esqueça que outra força a ameaça tambem.

A columna paraguaya que vem pela margem de Corrientes tem conservado sempre o parallelo com a da margem brasileira, de fórma que quando esta se achar frente a Uruguayana, aquella estará na Restauracion, ou Passo dos Livres, pois os dous nomes tem a povoação correntina vis-á-vis da Uruguayana.

O rio tem ahi como 900 braças de largura, porém é pouco correntoso; e como os Paraguayos trazem grande numero de balças e canôas, facil lhes será acommetter a Uruguayana pelo porto, aliás de muito commodo accesso, e ao mesmo tempo do lado da campanha.

Parece que n'esse porto promptificou-se uma esquadrilha, mas cousa muito insignificante deve ser, pois os recursos que alli havia eram poucos, e a principiar pelo vapor *Uruguay base* da esquadrilha, não passa de um barco velho e carunchoso. Esperavamos que do Salto houvessem subido algumas pequenas canhoneiras e lanchas armadas; se, porém, tal não succedeu antes, *agora* chegariam tarde.

Todavia, a todo *esforço humano* teria devido subir esse auxilio fluvial, pois o que os inimigos estão a fazer mostra de quanta efficacia seria para as nossas forças. Os Paraguayos, que trouxeram do Paraná suas canôas e balças tem por meio dellas duplicado as forças do Uruguay podendo passalas todas para a margem que lhes convem, ou retira-las de uma para outra se houver perigo.

Deixando a Uruguayana sob o grande perigo que a ameaça, consideremos o que póde por outro lado ampara-la.

O general Flôres, com os 4,200 homens que levou da Concordia, continuava sua marcha vencendo á força de energia os obstaculos que lhe apresenta um terreno cortado de rios e ribeirões, pelas chuvas augmentados, até o desborde. No dia 30 achava se elle no povoado de Monte-Caceres, como 18 leguas da Restauração, e continuava a marchar quanto o vigor das infantarias dava, isto é, cinco a seis leguas por dia.

Ha de haver quem julgue pequenas taes jornadas no entanto que são extraordinarias, pois é através de arroios, banhados e toda classe de tropeços que tem de levar se a infantaria, a artilharia e as bagagens, sem poder nada deixar á retaguarda.

Parece que reconhecendo se a necessidade de augmentar a columna do general Flôres marchou da Concordia a alcança-lo uma força de Orientaes, e o 3.° batalhão de infantaria brasileira. Uma divisão como de 800 homens, sob o commando do coronel Gregorio Soares, se lhe deve ter juntado, passando o Uruguay, para o lado de Entre-Rios no ponto chamado Sant'Anna. Assim não póde computar-se em menos de 6,000 homens essa columna expedicionaria; e ella se elevaria ao dobro se chamasse a juntar-se-lhe a do general Paunero, que está á quem do rio Corrientes, e com ordem de ajudar as suas operações quando for necessario.

Sendo evidente que o general Flôres se dirige ao encontro dos Paraguayos que estão na margem occidental do Uruguay, e hoje provavelmente na Restauracion, não póde restar duvida de que a sua chegada ahi vai ser de grande auxilio á Uruguayana. Porém chegará a tempo! Eis ainda a angustiosa pergunta que todos se fazem.

Se tal acontecesse não se poderia dar muito pela sorte das forças paraguayas do Uruguay. Ainda não contando as cavallarias do brigadeiro Canavarro (e já se principia a contar com ellas, tão pouco tem feito até agora!) Os Paraguayos terão á sua frente uma columna igual á sua, e de melhor gente: como duvidar do resultado de qualquer combate?

Creio mesmo que poderia annunciar-se como completo em favor das forças alliadas, se tivessemos uma soffrivel esquadrilha no Uruguay. Esta falta é que se nos póde tornar funesta.

Entretanto convem que sejam promptas e decisivas as operações, porque ahi acodem novos e mais poderosos elementos.

O grande exercito paraguayo de Corrientes, depois de muitos dias de inacção, aliás aproveitados como adiante mostrarei, poz-se em rapida marcha com direcção a Bella-vista. Segundo noticias concordes, por canaes diversos, avança em força de 30,000 homens, em quatro columnas parallelas, com numerosa artilharia, o que não lhe impede fazer de sete a oito leguas por dia. Na ultima data suas avançadas estavam a uma e meia legua daquella villa.

Chegado ahi ignora-se se continuará adiantando-se pela margem do Paraná até Goya, ou se, torcendo logo para o Uruguay na linha recta para a Restauracion, irá juntar-se com as columnas que occupam as margens desse rio, e então, apresentando um effectivo de quasi 40,000 homens, procurar o exercito alliado.

Não passariam de supposições aventuradas todas as mais que eu fizesse, e prefiro esperar novos elementos de inducção. Receio mesmo ser incluido no numero dos *marechaes*, nome com que graciosamente aqui se qualificam os commentadores dos negocios da guerra.

Resumindo portanto as noticias de movimentos bellicos, direi que concentram-se sobre as margens do Uruguay e com alguma precipitação, forças consideraveis, e é bem de crêr que, iniciado algum combate muito sério entre as columnas mais avançadas, elle dê lugar a que accudam forças maiores de um lado e outro, e venha pelejar-se ahi a grande e tremenda batalha campal.

Seriam como 80,000 tomando parte nella; seria a maior batalha na America do Sul...

— Do interior da provincia do Rio-Grande não ha a menor noticia: ignora-se o que lá se faz, o que se move; mas conta-se que será muito, porque a presença do imperador ha de ter *sacudido* o marasmo em que parece jazêra essa provincia tão briosa, e outras vezes tão soffrega em procurar o inimigo onde suppunha acha-lo.

— De Corrientes (a capital) é que chegam novas pôr si só capazes de indignar o mais tibio coração argentino. A administração paraguaya, que alli domina, e que umas vezes actua por si mesma, outros por meio da junta governativa de tres Correntinos (!) vai tratando aquella cidade e seu territorio como paiz conquistado, mesmo brutalmente conquistado.

Decretos recentes obrigam ao serviço das armas todos os homens de 15 a 60 annos, declaram artigos de guerra *ed est*, postos á disposição do governo, toda classe de armas, os cavallos, o gado vaccum, os ponchos, pannos, baetas, algodões, etc. etc. E' uma confiscação prévia, em massa, absoluta, de toda a propriedade utilisavel pela administração paraguaya!

E' iniquo isso, não é? Pois ainda é o menos, como ides ver.

Parte como desforço contra pessoas que não sympathisavam com a conquista paraguaya, e parte como refens em garantia da adhesão dos parentes, acabam de ser tiradas de Corrientes, e conduzidas a Humaitá vinte e quatro senhoras das primeiras familias da capital. Citam-se entre outras as de Zeballos, coronel Alsina, e Plaza Cabral, etc.

Encaminhadas a pé, e em um quadro de soldados de infantaria até ao porto foram embarcadas com uma forte escolta, e transportadas aquella fortaleza!

Ha cousa mais revoltante, mais torpe da parte de um governos que se chama amigo e alliado de Corrientes?

Consigam os apologistas do Paraguay esse facto, e digam o que esta parte da America teria a esperar de semelhante paiz, do tão civilisado governo, se alguma influencia lhe fosse tolerada!

Além das familias deportadas foram-o tambem alguns homens notaveis: D. Caetano Virasoro, o Dr. Colodrero, genro do Dr. Derqui, o deputado Aleixo Zeballos e Dr. Ulpiano Lutero. O proprio Dr. Derqui ficou, pelo estado de grave enfermidade de sua senhora.

Que significa esse desterro dos homens com que os Paraguayos alardeavam contar ao invadir o territorio correntino? Ninguem o tem dito, nem poderia dizer ainda: mas não tardará que a luz se faça ver.

— O general Urquiza continúa a *tratar* de reunir o seu exercito; diz-se agora que para o dia 15 de agosto elle o tera' prompto. Assim seja.

— Das provincias do interior não ha novidades. Diz-se que estão anniquiladas as montoneiras de La-Rioja; e que algumas que apparecem em Catamarca são insignificantes. Tambem digo—assim seja.

Desta cidade publicou-se a correspondencia do agente paraguayo D. Felix Egusquiza, justificando o governo com ella o sequestro que fez de valores pertencentes ao do Paraguay. Andam por 180:000$. A sentença que essa e tabelece direito expropriação tambem foi publicada. Eu no lugar do governo argentino a reservaria por emquanto.

— Da nossa esquadra ha noticias que a dão sem novidade; como porém ella vem achar-se a' retaguarda do exercito paraguayo, que desce pela margem do Parana', suppõe-se que ella tambem descera', para não ficar assediada pelos bancos e as bateria de terra.

O tempo de *inacção*, em que um mez pareciam estar as forças paraguayas de Corrientes empregaram-o em montar fortes baterias desde o Empedrado até Mercedes, e que reunidas a's do Riachuelo apresentam como 80 peças de grosso calibre, bem dotadas de artilheiros, e apoiadas em forças de infantaria. Eis uma inacção que não foi esteril...

— 4 —

Tinha eu razão para acolher com duvida as boas noticias das provincias centraes, segundo se vê nas linhas acima, escriptas hontem. As noticias que dão hoje os jornaes são menos satisfactorias.

Em Cordoba dissolveu-se o segundo contingente pedido para o exercito nacional, e dissolveu se na capital, em presença das autoridade! Não é preciso violentar muito a logica para deduzir dessa circumstancia, como fazem alguns jornaes, que o proprio governo da provincia anima taes escandalos, levado de seu espirito hostil a' actualidade da republica.

Que nome merece porém, um governo que aproveita as difficuldades de uma invasão estrangeira para seus planos de politica local? ou não tem coração, não tem brios nacionaes esses homens que fogem a's armas, quando um inimigo brutal calca o territorio da sua patria, saquea a propriedade de uma provincia, e encarcera nas fortalezas as mãis e filhas argentinas?

Se taes são os fructos dos principios republicanos e da idéa federativa... renego-os, e preferir-lhes-hia a autocracia russa.

Em a provincia da Rioja as montoneiras não se dissiparam, antes augmentaram tanto que um momento se julgou a capital da provincia em perigo de cahir no poder dellas. Acudio-lhe o governador Julio Ocampos, que é activo e energico, conseguindo dar-lhes batalha e vence-las. Todavia longe estão de achar-se exterminadas.

Nas outras provincias não ha novidade, e prosegue nellas a promptificação dos contingentes para o exercito.

A de Santa Fé continúa sendo, depois de Buenos-Ayres, a mais decidida. Em um corpo chamado do *Blandengues*, que ultimamente enviou ao exercito, foram 150 indigenas, aos quaes o governador da provincia proclamou, recommendando-lhes que não roubassem, como das outras vezes. Para que não pareça gracejo, eis o fecho da proclamação: « Cuidado com roubar, vejam lá! »

— Uma desagradavel noticia chega-nos do exercito imperial: falleceu o coronel de infantaria Luiz Antonio Ferraz, um dos officiaes mais intelligentes, mais disciplinadores, mais bravos, que alli tinhamos. E' uma perda dolorosa, irreparavel no instante de entrarem nossos batalhões em combate.

— 13 de agosto. —

Depois das noticias communicadas ao *Jornal do Commercio* em minha carta de 5 do corrente, tudo que haveria a dizer da capital da Confederação Argentina resume-se em uma palavra—*espera*.

De facto, ha seis ou sete dias que outro sentimento, outra idéa, outro facto não occorre em Buenos-Ayres senão *esperar* as noticias do alto Uruguay, que se pretendiam immediatas e importantissimas.

Sabia-se que o general Flores avançava rapidamente com a sua columna expedicionaria; que o general Paunero, com a bella columna ás suas ordens, convergia para fazer juncção com elle, e... nada mais se investigava; contava-se logo com uma batalha, e ainda com uma victoria completa.

Infelizmente veio a experiencia mostrar que a maior actividade de um general e o vigor e enthusiasme da tropa não podem *eliminar* os rios e arroios cheios, nem *supprimir* os extensos alagadiços, vulgo pantanos, em que a artilharia apenas se arrasta, mas não consegue trotar.

Assim os dias se succederam sem novidade, e hoje mesmo, apezar da chegada de um vapor da Concordia que me fez guardar para a ultima hora esta correspondencia, não ha noticias que absorvam a attenção e impeçam volta-la para o que em outro terreno succede.

— A' data da minha anterior (5) sabia-se em Buenos-Ayres que, tendo-se posto em marcha o exercito paraguayo do Paraná ou de Corrientes, dirigia-se á povoação de Bella-Vista, que demora na margem desse rio.

De facto ahi entraram, não achando resistencia alguma, por terem abandonado a povoação, não só as autoridades, mas os moradores e as familias em seu maior numero. Todavia entenderam os invasores que tinham pleno direito ao saque, e praticaram-o nas maiores proporções.

Havia em Bella-Vista casas de commercio de alguma importancia: todas foram despojadas de quanto aos invasores podia aproveitar.

Nem investigavam elles se essas casas eram de nacionaes ou estrangeiros: chegavam ás portas carretas, que para tal fim, e em grande numero traziam comsigo, e em um momento as carregavam e dirigiam ao porto de embarque nas immediações do Empedrado, onde tinham varios navios pequenos, fóra do alcance da esquadra, graças as baterias de terra.

Entre as casas saqueadas citam-se algumas de subditos estrangeiros, e a tal proposito os jornas de Buenos-Ayres têm perguntado porque as legações européas não enviam alguns vasos para proteger os interesses de seus nacionaes, a honra de suas familias e as vidas de todos os habitantes, de povos indefesos?

Em Bella-Vista o maior prejuizo foi nos interesses, porque, repeti-lo-hei, a população, as familias, com poucas excepções, tinham fugido.

Muitas dellas conservaram-se a bordo dos pequenos navios que havia no porto: outras, porém procuraram refugio... onde? Na margem opposta do Paraná, que é o deserto, no meio dos indigenas bravios do chaco!

Eis uma circumstancia que convém transmittir á Europa, e apresentar aos venaes defensores do Paraguay na imprensa franceza e allemã: *a invasão do exercito paraguayo é de tal caracter que a população christãa foge espavorida diante della e vai pedir amparo aos feras aborigenes do deserto argentino.*

— De Bella-Vista a Goya a distancia não é grande, e para ahi se encaminhava a mesma columna paraguaya, sem duvida a praticar iguaes excessos.

Em Goya, porém, devem ser mais sensiveis; pois é a segunda cidade da provincia, sua população maior de 12,000 almas, seu commercio valioso, e a residencia provisoria do governo correntino augmentava sua actual importancia politica.

No entanto será tambem abandonada á sanha do invasor, porque o digno e patriotico governador Lagrana apenas tem ás suas ordens uma escolta, achando-se affastadas as forças correntinas, que commandam os generaes Hornos e Caceres. Nem que perto estivessem podiam defender Goya contra forças quadruplas e de muito superior organisação.

O accommettimento das povoações indefesas não é todavia senão um incidente no plano do exercito paraguayo.

Sua força, que os jornaes ja reconhecem subir a 35,000 homens, e mais talvez, permitte-lhes avançar desassombradamente pelo territorio correntino, a vir encontrar o exercito alliado da Concordia.

Esta resolução parece nascida, como antes creio have-lo dito, da dissolução do exercito entre-riano. Talvez o presidente do Paraguay entendesse que essa diminuição nas forças alliadas assegurava-lhe vantagens positivas, acaso mesmo uma completa victoria, e por isso, antes que de novo as milicias entre-rianas possam reunir-se, procura a occasião de uma batalha.

E' pelo menos o que se deduz da repentina precipitação de seus movimentos depois de dous mezes de quietude.

Em quatro ou cinco columnas avança o grande exercito paraguayo, encostando-se uma dellas a margem do Paraná, mas todas procurando, quasi em linha recta, o Uruguay, na zona da Uruguayana á Concordia.

A sua marcha é inteiramente desimpedida, porque as milicias correntinas pouco mais fazem que observar-lhes os movimentos, e avanguarda ás ordens do general Paunero, que aliás só consta de 4,000 homens, é obrigada a interpor entre si e o inimigo um espaço maior, em razão de demorar-lhe as marchas sua numerosa artilharia, e não poder offerecer-lhes batalha.

Crê-se tambem que o mesmo general Paunero, retirando-se diante das forças paraguayas, procurava a incorporação ao general Flores, mas não se sabe se alguma columna inimiga o obrigará a qualquer desvio, que impossibilite a juncção.

Demoremos por um instante a attenção sobre este ponto das operações de guerra.

Apezar de que todas as noticias o declararam, ha ainda quem duvide da marcha *continuada* das forças paraguayas, e antes acredito que, depois de saquear a cidade de Goya, hão de ellas voltar para as antigas posições. Eu julgo, porém, a primeira versão mais provavel, isto é, que elles avançam decididamente, e neste supposto farei ligeiras observações.

Alguma vantagem moral colhem os inimigos de serem elles os que se adiantam a encontrar os exercitos alliados, porém sobejos inconvenientes materiaes a neutralisam.

Para logo fica o exercito paraguayo a grande distancia de sua base de operações, que é a cidade de Corrientes, e do seu proprio paiz, unica fonte de recursos militares.

Demais, á medida que se adiantar no territorio correntino, terá de ir deixando nas povoações ou rios importantes forças que lhe cubram a retaguarda, e sobre o Paraná, protegendo as baterias que constituem hoje a unica defeza desse rio, outras forças de mais consideração. Eis-ahi como o exercito invasor se apresentará nos campos de batalha do Uruguay, muito menos numeroso que teria sido nos do Paraná.

Somente o avido desejo de *aproveitar* a dissolução das forças entre-rianas é que pode ter inspirado ao presidente Lopez essa ousada resolução; a menos de que, presentindo que do exercito alliado sahiriam forças destinadas ao alto Uruguay, elle julgasse necessario vir em protecção das columnas que ahi operam.

A extraordinaria rapidez com que emprehendeu as marchas justificaria igualmente qualquer destas idéas, ou ambas, porque ellas se combinam até certo ponto.

Como é muito vago tudo que até este momento consta, não devo levar mais longe estes commentarios.

— Sendo, como já deixei dito, as operações do general Flôres que prendiam a espectativa, parece que de intento ellas vão se tornando demoradas além de toda a supposição.

E' que os rios mais pequenos estando, como já indiquei, excessivamente cheios empeceram a marcha dessas forças com a rapidez projectada.

O Macoretá já tinha sido transposto com grande difficuldade, mas o Mirinhay demorou não menos de tres dias a passagem da artilharia e infantaria.

Foi isto sensivel, porque a columna do general Flôres tendo sido augmentada com a divisão de 800 orientaes, que vieram com o general Goyo Soares, e passaram o Uruguay em Monte-Caceros, apresentava 5,000 homens das tres armas, e podia ter esmagado a de 3,000 homens que se dizia terem os paraguyos na margem direita do Uruguay.

Querendo não perder de todo o tempo nos tres ou quatro dias que a artilharia e infantaria tinham que gastar na passagem do Mirinhay, o general Flores adiantou-se para a costa do Uruguay com uma columna de 2,000 homens de cavallaria, afim de fazer um reconhecimento das forças do inimigo.

A esse tempo as forças de vanguarda dos generaes Paunero, Hornos e Caceres dirigiram-se tambem ao Mirinhay buscando a incorporação do general Flores, para, segundo as ordens que tinham formarem todas estas forças, em numero 12,000 homens, um corpo de exercito, sob o commando da mesmo general Flores.

Dizia-se que a juncção teria lugar no dia 7, e para ninguem parecia duvidoso que, cahindo esse pequeno exercito sobre a columna paraguaya da margem direita do Uruguay, a esmagaria em poucas horas.

Até hoje eis o que havia, e tal certeza da victoria possuiam todos que, chamando-se *Victoria* o vapor correio do governo, faziam-se trocadilhos da noticia com o vapor que a traria até nos circulos das senhoras.

O *Victoria* chegou, nenhuma noticia trouxe. Foi hontem.

Hoje chegou o *Pavon* (que tambem exprime uma victoria), e não só nada de decisivo adiantou, mas ainda á sua chegada espalharam-se boatos desagradaveis. Eis os principaes:

Que a Uruguayana, abandonada pela sua guarnição, fôra occupada e saqueada pelos invasores;

Que o general Paunero não tinha podido incorporar-se ao general Flores; mas, acossado por uma columna paraguaya, tivera de recuar para a Concordia;

Que as forças do general Flores viam-se com todo o exercito paraguayo (o do Uruguay) a sua frente, por haverem transposto o rio para o lado de Corrientes todas as forças paraguayas que estavam no territorio do Rio Grande; e emfim que essas forças reunidas apresentam 16,000 homens, segundo a opinião mais favoravel, e 20,000 na dos pessimistas.

Mas tudo isso, que era máo, e com tendencias a ser funesto, constava por noticias vagas; officialmente nada se dizia ao governo argentino por parte do general Mitre, nem á missão brasileira pela do marechal Osorio, se bem os seus officios fossem da ultima hora.

Deverá concluir-se d'ahi que tudo é falso? O bom criterio dos leitores decidirá; além de que, esperando-se amanhãa outro vapor do Uruguay, ainda havera tempo de transmittir-lhes o que se verificar de bom ou de máo.

Por ora acham-se confirmadas, creio eu, as apprehensões que manifestei na carta de 5, por não ter subido a todo o esforço humano qualquer esquadrilha nossa até Uruguayana, ainda que de escaleres fosse formada.

A facilidade, como observei, que os invasores tem de passar suas forças para uma ou outra margem do rio, duplica-lh'as, e fará abortar mais de uma combinação estrategica dos alliados.

Dominando os paraguayos o rio, pois nenhuma importancia pode dar-se a esquadrilha que se diz armada na Uruguayana, hão de elles a sua vez obstar á passagem de forças alliadas de Corrientes para o Rio Grande ou vice-versa, como agora parece conviria.

Eis ahi como uma esquadrilha paraguaya de canôas e balças faz no Uruguay serviços muito maiores do que damno lhes faz a bella esquadra que lhe oppomos no Paraná.

E quando se pensa que o inimigo trouxe essa esquadrilha *por terra* do seu paiz, ou fabricou-a em dous mezes nas matas do alto Uruguay, chega-se a confranger-se o coração sob a idéa de que a *fatalidade* o ampara e favorece com o seu fatidico e inverso poder!

Felizmente diz-se que amanhãa, ou hoje mesmo, partirá para o Uruguay o nosso energico vice-almirante, e, como o rio tinha principiado a crescer, elle *atirará* aguas acima com todos os vasos que temos fundeados abaixo do Salto, e em que figuram como principaes as canhoneiras *Maracanã, Ivahy* e *Taquary*.

Deus inspire á nossa valente marinha um desses *rasgos* de genio que tem abrilhantado sua carreira militar!

— Posto que amanhãa, á ultima hora, devo voltar ás noticias do Uruguay, communicarei o que, além dellas, por aqui occorre, ou se sabe de fóra.

— Embarcou hoje para a Concordia o general Gelly y Obes, ministro da guerra, que vai desempenhar no exercito argentino o lugar de chefe do estado-maior.

Acompanham a S. Exc. muitos chefes e officiaes de diversas patentes e armas, que para tal fim tiveram *alta* da passiva em que se achavam.

Não conheço as qualidades militares do Sr. Gelly y Obes, mas ouço que é um habilissimo e energico organisador de meios de guerra, e, como o Sr. general Mitre, que alias é seu amigo de longa data, quer que o seu exercito apresente na America uma organisação modelo, comprehende-se que não podia prescindir de tão prestimoso auxiliar.

Para desempenhar a pasta da guerra foi hoje mesmo nomeado interinamente o coronel Julião Martinez, que dirigia os arsenaes da republica, gozando grande conceito de intelligente e honrado. Esta nomeação é applaudida com enthusiasmo por toda a imprensa, até porque revela que o governo argentino continúa a não querer na pasta da guerra entidades politicas, mas as puras e lisamente militares administrativas, na situação do paiz é isto aliás indispensavel.

— Do exercito imperial da Concordia as noticias são satisfactorias.

Incorporou-se a elle nos primeiros dias do corrente mez o brigadeiro Netto com uma força de 900 homens de cavallaria, composta de Brasileiros do Estado Oriental, que acompanham como voluntarios seu prestigioso chefe.

Completada como vai ser a organisação dessa força, seu armamento e equipamento, ella será uma das mais bellas legiões que hão de medir suas armas com os Paraguayos.

— A salubridade de nossas tropas tem melhorado muito, e verifica-se que se exagerava a mortalidade havida nos ultimos mezes. Do 1° de maio até 31 de julho, segundo asseveram os jornaes sobre dados fidedignos que dizem possuir, morreram do exercito imperial, entre officiaes e praças de pret, 580 individuos, o que não é desanimador para um exercito de 18,000 homens, no meio de uma estação crua, e sob influencias de um clima opposto ao de suas provincias nataes.

E' porém, para sentir que o digno chefe da repartição de saúde, tenente-coronel Fontes, tenha de retirar-se, como o verifica neste mesmo paquete, com mais algum habil cirurgião do exercito.

Seus serviços eram da maior valia e mal podiam ser dispensados; mas o seu estado de saúde não lhes permittia levar mais longe a permanencia no exercito.

A outros respeitos nada tenho que acrescentar do que antes hei dito sobre o estado do exercito brasileiro; e, como consta que o general em chefe deuordem para hontem emprehender sua marcha o argentino, além de que as operações de guerra ahi chegam rapidas iniciadas pelos inimigos, não tardará que as legiões brasileiras comprovem nos campos de batalha tudo que a patria espera dellas.

— Da esquadra continua a saber-se que está na volta do Chimboral, especie de Lymbo, em que espera a advenção dos encouraçados para tirar a desforra de sua obrigada immobilidade, e concorrer como póde e deve nas operações contra o inimigo.

— Das provincias argentinas não ha noticias importantes, continuando a asseverar os jornaes que todas preparam seus contingentes para o exercito, com o maior enthusiasmo, se, como um delles observa espiritualmente, se exceptuarem:

1° Cordoba, que não quer dal-os.
2° La Rioja, a quem as montoneiras impedem.
3° Tucuman e Santiago, que não tem dinheiro para reuni-los.
4° Mendoça, que perdeu toda a gente no terremoto, etc., etc.

— Ha uma circumstancia já verificada, e que é assaz tranquilisadora, a de que o acontecimento de Basualdo não teve adherencias, nem sequer echo em nenhuma provincia. Pelo contrario algumas dellas partem desse facto para mostrar maior decisão, como as de Catamarca, Santiago, e mais que todas Santa Fé. De todas as provincias argentinas é Santa Fé que mais enthusiasta ainda apparece na guerra actual; as outras vão a pouco e pouco.

— Dos contingentes de todas achava-se reunida no Rosario uma força de 2,000 homens, que só esperavam transportes para se dirigirem embarcados á Concordia, onde sera' completada sua organisação.

De resto, Buenos-Ayres não poupa esforços. Partio ha oito dias um bello batalhão de guardas nacionaes, e hoje ou amanhãa embarcará outro. Não será muito calcular em 8,000 homens a força que o general Mitre terá ás suas ordens immediatas uma vez reunidos estes contingentes, o que em dez ou doze dias se achara' verificado.

— Quizéra poder dar aos leitores do *Jornal* a estatistica das forças militares que estão prestes a operar, ou já em operações; mas, na impossibilidade de alcançar numeros precisos, determinados por armas, darei o que corre como mais acreditavel.

Exercito paraguayo.

No Passo da Patria	3,000
Em Corrientes (capital)	2,000
Nas baterias do Parana	4,000
Grande exercito do Paraná, repartido em 4 divisões	32,000
Exercito do Uruguay	15,000
	56,000

Exercito alliado.

Brasileiro na Concordia	18,000
Argentino idem	8,000
» de vanguarda (Paunero)	4,000
» de forças correntinas	3,500
Oriental (em expedição)	4,500
	38,000

Apparecem ahi em grande inferioridade as forças alliadas, mas é porque não se contemplaram o 6,000 homens que deve dar (quando menos) a provincia de Entre-Rios, os 3,000 que representa a esquadra do Paraná, e os 12,000, ou talvez 15,000 do Rio-Grande, que operam sobre o Uruguay.

Reunidas essas forças, eleva-se seu numero total a quasi 60,000 homens, muito superiores em organisação e enthusiasmo ás forças do inimigo.

Demais, não é de crer que se exagere o numero dos que elle traz em seus exercitos, tanto do Paraná, como do Uruguay?

Em todo o caso, uma necessidade salta aos olhos, por mais que se prejudiquem com isso os planos formados longe de successos, e é que as forças do Rio-Grande obrem em intima combinação com as do exercito alliado, e logo que for possivel sobre o mesmo theatro.

A partida é mais séria do que se tinha pensado, e cumpre proporcionar-lhe os elementos, começando por centralisar a acção dos que possuimos.

— Como noticia mais recente, eis a que deram os jornaes: foi demittido do commando em chefe do exercito paraguayo o general Robles, sendo substituido pelo general Barrios, que dirigio a invasão de Mato-Grosso, colhendo seus primeiros louros no forte de Coimbra; ministro da guerra de Lopez, seu cunhado, é puramente um cortezão da *côrte* paraguaya.

De Robles sabe-se que era valente e prestigioso no seu exercito; com quanto despido de sciencia militar, empenhava se em adquirir algumas noções estrategicas.

De Barrios consta que é um homem bem apessoado, cunhado de Lopez, e muito protegido pela *Pompadour* britannico do Paraguay.

— Parece que hoje mesmo se effectuará a partida do Sr. vice-almirante Tamandaré para o Uruguay.

— Chegou hoje do Rio de Janeiro o *Mersey*; porém das noticias que tiver trazido nada se sabe, porque ainda agora está-se a distribuir a correspondencia.

« A respeito de correios todo o mundo é Papayan », dizia o conselheiro Bellegarde.

— 14 de agosto —

Espera-se hoje um vapor do Uruguay, que devia ter chegado hontem, mas até o momento de fechar esta correspondencia (dez da manhãa) não apparece.

— No *Carmel* segue, e partio ante-hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Jarbas Moniz Barreto, o sympathico e laborioso secretario da missão extraordinaria do imperio. Parece que regressará no mesmo paquete.

— A viagem do Sr. vice almirante para o Uruguay deve verificar-se hoje mesmo, segundo consta. Aquelle rio cresce e crescerá mais com as chuvas, que continuam. E' um grande auxiliar que teremos contra os exercitos paraguayos a crescente dos rios.

Ultima hora.—As noticias que o *Tevere* trouxe da Concordia pouco adiantam ás que havia anteriormente, se bem tranquillisam os animos sobre os boatos sinistros, que hontem corriam.

Confirma-se a noticia de terem os Paraguayos entrado sem disparar um tiro na Uruguayana, de onde parece que seguirão logo para o Salto.

Consta que elles assestaram uma bateria sobre o rio Uruguay, com a qual já tinham inutilisado o vapor deste nome, que se armára ultimamente.

Tambem se verifica que o general Paunero fez juncção com o general Flôres, o que reunido ás milicias correntinas põe ás ordens deste general uns 12,000 homens, sendo 6,000 de infantaria, com 36 peças de artilharia ralada.

Ante-hontem, ou hontem calcula-se que terá tido lugar uma batalha entre estas forças e as paraguayas da margem direita do Uruguay, que todavia não consta tenham sido reforçadas pelas da margem esquerda.

Da Candelaria vinham novas forças em direcção ao alto Uruguay, mas crê-se que não chegariam a tempo de auxiliar as outras.

Montevidéo, 15 de agosto de 1865.

Estamos em momento de anxiedade. Talvez antes de encerrar esta correspondencia receba a noticia de uma batalha entre as forças que operam no alto Uruguay, n'uma e n'outra margem.

A ultima data que d'alli tivemos e que é de 8 do corrente, poucas leguas separavam os combatentes. O general Flôres tinha passado o rio Mirinay e só esperava a juncção do general Paunero, que estava a um dia de marcha, para cahir sobre os 3,000 Paraguayos que occupam a Restauração ou Passo dos Livres.

Por outro lado, havendo a columna que invadio o territorio brasileiro passado o Ibicuy e marchado sobre a Uruguayana, fôra esta evacuada pelas forças de Canavarro, que, reunido ao general Caldwell e coroneis Fernandes e Jacuhy, vinha já sobre os invasores. Assim é provavel que no mesmo dia se trave batalha nas duas margens do alto Uruguay.

Segundo consta, as forças brasileiras orçavam por 10,000, dos quaes 2,000 de infantaria. E' porém provavel que se tivessem reunido mais alguns dos batalhões que sahiam em marcha para aquelle ponto. Os Paraguayos são talvez no mesmo numero, porém quasi tudo infantaria.

Segundo um *boletin* do *Nacional*, os Paraguayos tinham já entrado na villa da Uruguayana, da qual porém se retiraram precipitadamente, conhecendo que alli poderiam ficar encerrados pelas forças brasileiras que se achavam a duas leguas de distancia. Segundo o mesmo *boletim* o combate deveria ter tido lugar no dia 10.

Os jornaes de Buenos-Ayres referem as atrocidades commettidas pelos invasores em Itaquy, onde não respeitaram nacionalidade alguma. Mais de 70 familias da Restauração tinham emigrado para o baixo Uruguay. Os Francezes Lacroix e Reigal, e o Italiano Barbaro haviam sido roubados e estaqueados.

O exercito alliado prepara-se para mover-se. Já as forças argentinas tinham marchado uma legua além do acampamento brasileiro. Aquellas forças tinham sido engrossadas com mais dous batalhões de Buenos-Ayres. A Concordia havia tambem chegado o general Netto com 900 voluntarios brasileiros.

Era alli esperado o ministro da guerra Gelly y Obes, nomeado chefe do estado-maior argentino. Seria elle substituido na pasta da guerra pelo coronel Julião Martinez.

Fallecêra o coronel brasileiro Ferraz.

De Paraná ha noticias até 5 do corrente. Haviam chegado ao Chimboral os capitães de mar e guerra Alvim e José Maria Rodrigues, que deveriam tomar o commando da 2ª e 3ª divisão da nossa esquadra sob o commando superior do Sr. Barroso.

O general paraguayo Robles tinha sido substituido no commando do exercito do Paraná pelo brigadeiro Barrios, cunhado de Lopez, e que commandára a expedição que invadira Matto-Grosso. E' homem notavel pela grande estupidez e instinctos ferozes.

Robles diz-se que foi conduzido para Humaitá, debaixo de custodia. Desconfia se que a sua desgraça fôra causada por suspeita de Lopez, a quem persuadiram que aquelle general se entendia com Caceres.

As forças paraguayas do Paraná talvez com o intuito de chamar para alli a attenção, emquanto operam no Rio-Grande, repassaram o rio Ambrosio para o sul, entrando na Bella-Vista, que foi entregue ao saque. Quasi todas as familias tinham-se já passado para o Chaco. A' ultima, uma columna de 4,000 homens avançava sobre Goya.

Durante os ultimos tempos tinham os Paraguayos levantado baterias em toda a extensão da costa deste. Mercedes até a cidade de Corrientes, calculando-se em 60 canhões os que já estavam montados.

Em Corrientes haviam os invasores praticado violencias indignas do seculo em que vivemos. Grande numero de pessoas, entre as quaes muitas senhoras da melhor sociedade, tinham sido levadas como prisioneiras para Humaitá.

O roubo era geral. Os vapores e numerosas carretas que passavam pelo Passo da Patria transportavam continuamente para Humaitá todos os objectos de valor, inclusive mobilia e roupa. Nisso praticam do mesmo modo que as hordas selvagens, sem ao menos pouparem a honra das familias. E' essa a nação para cuja causa advogam ainda alguns escriptores da culta Europa. Ah! dinheiro, dinheiro, de quanto és capaz.

Em Montevidéo houve um medonho temporal nos dias 6 e 7 como não ha memoria ha 20 annos. Perderam-se no porto cerca de 30 navios, entre os quaes a barca hollandeza *Engenzindeit*, o brigue portuguez *Monteiro*, o patacho brasileiro *Del Canto*. Em Maldonado foi á praia a barca brasileira *Conceição*, morrendo oito homens da tripolação.

— Segue neste vapor para essa côrte o Sr. Jarbas Barreto, secretario do Sr. Octaviano. Vai buscar a senhora deste. Isto indica que S. Exc. pretende prolongar a sua residencia em Buenos-Ayres.

ESQUADRA IMPERIAL EM OPERAÇÕES NO PARANÁ.

Chimboral, 1° de agosto de 1865.

Bordo da canhoneira *Belmonte*.—Os officiaes de mar e terra, soldados e marinheiros, todos foram tocados de uma commoção singular, pela noticia que nos trouxeram da partida do Imperador para o theatro da guerra. Pedro II é em minha opinião um patriota ás direitas, e que comprehendeu profundamente a melindrosa situação actual. Elle vê agora dissipar-se a cerração que lhe occultava a verdade! Ainda é possivel a regeneração. Queira o monarcha debellar os abusos e as prevaricações, e a patria será salva.

E' custoso crer, como nestas circumstancias difficeis, em que a honra e dignidade da nação tem sido conculcadas por um tyranno brutal, em que cada cidadão deve esforçar-se por concorrer com o seu imposto de sangue para desaggravar a nacionalidade ultrajada, em que até a ultima camada social ergue-se vertiginosa, com esse rancoroso enthusiasmo de que sóe possuir-se a *santa canalha* quando quer figurar no drama sangrento da guerra appareçam bofarinheiros prostituidos, eivados do criminoso instincto da delapidação e do furto!

Miseria!... Mas ainda se deve nutrir a esperança de que esses caracteres mareados pela avidez do ouro, á custa da fome, da sede, da nudez, frio e privações a que podem estar sujeitos os positivos defensores do direito e do throno, sejam em breve conduzidos ao pelourinho da opinião publica, e arrancadas as mascaras para que o povo veja de perto a feição desses salteadores!

Repito: a noticia da vinda do imperador foi recebida na esquadra com inexprimivel contentamento. Nem um de nós deseja que elle arrisque seus dias nesta campanha; mas sua presença ás tropas é de um effeito incalculavel; sympathico, bem educado, com os melhores precedentes no paiz, quanto á sua bondade, moderação e moralidade, elle póde determinar sacrificios espantosos, aplainar certas difficuldades que a desharmonia tem creado, imprimir mais celeridade ás operações de nosso exercito da fronteira, e finalmente figurando o imperador no meio dos soffrimentos porque passarem os seus soldados, seu prestigio sera' immenso e sua superioridade incontestada!

Se até agora a maioria dos soldados, com a sua indole soffredora e subordinada, arrosta os perigos e as privações de uma campanha, em lugares onde difficilmente se aclimata o filho do Brasil, e em luta com a epidemia e as hostilidades de um inimigo feroz e traiçoeiro, sempre firmes e dedicados ás bandeiras do imperio: imagine qual será o enthusiasmo e impulso moral do exercito, quando o imperador com aquella urbanidade aristocratica que sempre o caracterisou, fallar aos soldados em seus acampamentos, anima-los nas marchas affanosas, etc., etc.

Considero a viagem do imperador como a resolução do problema. Lastimo que por causa daquelle miseravel cacique tivesse elle de incommodar-se; mas como esse passo traz lhe o augmento de amor e dedicação do povo, e assim precedendo da mostras de patriotismo, estou satisfeito.

A 27 do proximo passado *post tantos labores* chegou aqui ao Chimboral o *Apa*: trouxe a seu bordo 300 e tantas praças do batalhão de voluntarios da Cachoeira.

O pessoal deste corpo não é máo; o chefe Barroso distribuio essa força pelas corvetas *Magé* e *Beberibe*, por serem os maiores vasos logo depois do *Amazonas*.

Aquelles soldados estão sem instrucção militar, trouxeram um armamento excellente, mas falta-lhes o melhor.

O commandante da brigada Bruce visitou-os immediatamente e tem expedido suas ordens para a instrucção daquelles patriotas. Se houver consciencia do dever em breve estarão promptos.

Os destacamentos de tropas para bordo dos navios de guerra devem merecer particular attenção do governo.

Não é a bordo, em frente do inimigo, o lugar mais proprio para o ensino de recrutas. Aqui não se exige evoluções de batalhão, nem combinações tacticas da tropa de abordagem; quer-se um grupo de homens vigorosos, decididos acostumados á disciplina dos quarteis e á subordinação militar, sabendo bem servir-se da clavina como arma de fogo e como arma branca: emfim quer-se gente do typo do contingente Peixoto. Por fallar nesse contingente direi que o bravo major Guimarães Peixoto vai deixar-nos: segue por ordem do governo para o Uruguay a commandar o 1º batalhão de infantaria. Foi uma bella nomeação: os seus soldados ficam sob o commando do intrepido tenente E. Fonseca.

Peixoto ao communicar-me essa resolução disse-me com as lagrimas nos olhos: « Vou-me com o coração partido de saudades, por esta meia duzia de companheiros do perigo.»

A 27 do proximo passado a sentinella dos vãos da *Parnahyba* notou (a oculto) um movimento de tropas nas campinas que ficam adjacentes a barranca, e reconheceu que se pelejavam com as tres armas.

Durou tres horas o certame, e depois alguma quantidade de fumo ondulou nos ares; com a dissipação vio-se que um pouco adiante daquelle lugar assestava-se um acampamento de barracas.

Apresentou-se no ultimo paquete de julho o capitão-tenente Piquet, que estava doente em Buenos-Ayres; tomou conta de seu navio a *Belmonte*, que estava ao commando do 1º tenente Abreu. Tenho muitos desejos de ver o Abreu commandando.

Não sabemos ao certo das operações do Uruguay, e tão pouco nos dizem quando havemos de suspender.

Nossas avarias estão reparadas, as guarnições passam regularmente; pelo *Apa* recebemos munições, tem se pago soldo de abril e maio, estamos promptos para operar. Já descançamos bastante e é preciso termos que fazer.

A bexiga vai desapparecendo e alguns feridos nos combates tem tido alta das enfermarias.

— 2 de agosto. —

Chegaram de Bella-Vista algumas goletas com a noticia de que uma forte columna paraguaya invadira de novo a povoação.

Uns diziam que os vandalos tinham ido á busca de mantimentos e gado, por nada haver em Corrientes para comer, outros affirmavam que o fim principal desta segunda expedição era fortificar a barranca de las *Cuêvas*.

Esta barranca ainda é, segundo informam, mais alta que a de *Mercedes*, e portanto em boas condições para bem fuzilar o convez dos navios quando passarem.

O paquete *Espigador*, que devia chegar aqui no Chimboral hontem á noite, não o fez, o que prova que com effeito encontrou obstaculos na subido.

Hoje pela manhãa o Barroso entendeu se com o Muratori, commandante do *Guarda Nacional*, vapor argentino que esta comnosco e em seguida fez signal chamando commandantes.

A's 5 1/2 horas da tarde assomou o *Espigador* no horisonte: os corações expandiram-se: fundeou e soubemos que de facto em Bella-Vista tinham estado 4,000 paraguayos, mas que tinham seguido caminho de Goya. Sua missão parece ser arrebanhar (roubar) gado e apanhar qualquer mantimento.

Em Assumpção (dizem) ha extraordinaria miseria.

A esquadra parece que vai descer amanhãa. Cerro a correspondencia, porque ignoro a hora da partida do paquete.

Até outra vez.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem do Rio e Bahia o vapor francez *Navarre*, com datas do primeiro até 24 e da segunda até 28 do corrente.

Além do que vai sob a rubrica *Exterior*, transcrevemos do *Jornal do Commercio*, por suas respectivas datas, o mais que occorreu:

— 13 de agosto. —

« No empenho de elevar numericamente o nosso exercito a altura das exigencias da guerra em que se acha compromettida a honra da nação, o governo appella e de certo não appellará debalde para a distincta classe dos fazendeiros. E os senhores de terras, os possuidores deste tão bello solo, do torrão brasileiro, a elle vinculados por todos os laços que podem prender o coração humano, hão de escutar a voz que assim lhes falla:

« Illm. ......—A manifesta deficiencia da força do nosso exercito e a urgente necessidade de augmenta-la e suppri-la, como convém a honra e a gloria da nação, obrigam o governo imperial a dirigir-se aos fazendeiros e senhores de terras, afim de exigir delles, como prova de patriotismo, e como serviço relevante, a sua esforçada cooperação para o alistamento de voluntarios do exercito.

« V. é um desses fazendeiros com cujo patriotismo o governo imperial conta.

« V. por si, ou associando-se aos fazendeiros desse municipio, póde, fazendo sentir o reclamo da patria ultrajada e ainda não vingada, preencher a commissão gloriosa que o governo imperial confiadamente lhe commette.

« Os voluntarios enviados por V. ou pela commissão desse municipio serão recebidos no quartel general, e inscriptos em livro proprio os nomes dos mesmos voluntarios e o de V.

« Deus guarde a V. Côrte, ... de agosto de 1865. — Marquez de Olinda.—José Thomaz Nabuco d'Araujo.—José Pedro Dias de Carvalho.—José Antonio Saraiva.—Francisco de Paula Silva Lobo.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza. »

« Recebemos datas de Goyaz até 28 do passado.

« No dia 25 fallecera o commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Maranhão e 5º vice-presidente da provincia, João José de Campos Curado.

« O *Correio Official* noticia a installação, na cidade do Catalão, de uma sociedade patriotica e humanitaria, cujos fins principaes são: 1º, persuadir a guarda nacional a prestar-se de bôa vontade ao serviço que della se reclama: 2º, promover uma subscripção em favor dos voluntarios da patria e guardas nacionaes baldos dos meios de apresentar-se com facilidade na capital da provincia.

« No primeiro dia chegou a subscripção a 1:365$000.

« Escrevem-nos de Uberaba em 21 de julho:

« Inesperadamente chegou a esta cidade o Sr. Manoel Pedro Drago, presidente e commandante das armas da infeliz provincia de Matto Grosso; entrou a 17 de manhãa, com o seu estado maior, commissão de engenheiros e a de fazenda. S. Exc. habita a casa do capitão José Joaquim da Silva Prata, a commissão de fazenda a do capitão Antonio Thomaz de Miranda, e os engenheiros o paço da camara municipal.

« Hontem S. Exc. assumio o commando da brigada mineira, e foi ao acampamento della passar-lhe revista, mostrando-se satisfeitissimo. Pretende dar aqui nova organisação aos corpos della, e crear um bom corpo de cavalharia, para cujo fim mandou chamar ao tenente-coronel Dias da Silva.

« S. Exc. declara que não se demorará aqui mais de 15 dias; porém, a ter de levar a effeito suas pretenções necessariamente ha de demorar mais tempo.

« O governo insta pela compra de trezentos cavallos, e a commissão patriotica desta cidade procura obter a concurrencia dos vendedores: ha noticias de haverem bastantes, e é de suppôr-se que vão chegando.

« O governo imperial determinou a remessa de viveres mais indispensaveis a vida para a provincia de Matto-Grosso, onde a fome faz-se sentir poderosamente. Consta-me que a commissão cuida deste negocio, mas não sei o que poderá conseguir.

« O paiz não estava preparado para taes eventualidades os lavradores tinham plantado o usual, e sobretudo as colheitas não foram abundantes este anno: o milho principalmente foi muito escasso, entretanto que fórma a base da alimentação entre nós. Talvez que o municipio de Paracatú pudesse fazer a Matto-Grosso supprimentos de viveres com maior vantagem.

« O municipio do Paracatú é fertil, não tem ali sido accrescido o numero dos consumidores, e não seria esta a primeira vez que acudisse ao soccorro da indigencia, pois consta-me que já em outras occasiões tem exportado viveres para a penuria no Sincorá.

« Ao Dr. Henrique Raymundo des Genettes, capitão cirurgião-mór da nossa guarda nacional, acaba o governo de conceder a gratificação mensal de [illegible] do tratamento dos enfermos nos hospitaes provisorios desta cidade. Foi justa a deliberação do governo.

« O Dr. Genettes desde 18 de maio que gratuitamente cuidava destas enfermarias, com o maior zelo, pericia e dedicação, e sobretudo com muito sacrificio e feliz successo.

« De um mappa official que tenho á vista, contendo o movimento destas enfermarias, colhi os seguintes dados: foram tratados no hospital provisorio, desde 18 de maio a 18 de julho, 76 praças do 2º corpo de voluntarios, 10 do corpo policial destacado, 15 da guarda nacional em destacamento; da primeira brigada mineira: 12 do 1º batalhão de voluntarios, 3 do corpo fixo de Minas e 4 do corpo policial de Minas; ao todo 120 doentes entrados, 105 curados, 9 mortos, e existiam 15 em tratamento no dia 18. Destes 128 doentes, como se vê, nenhum falleceu, o que é notavel certamente, quando se observa que os doentes não podem ter em um hospital provisorio as accommodações achadas naquelles devidamente estabelecidos.

« São esperados a toda a hora o procurador fiscal interino Cesario Augusto Gama, o coronel Wolf, commandante militar, e um engenheiro da provincia. »

—14—

« Circular aos presidentes de provincia.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 6 de agosto de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo um empenho de honra para o governo imperial o remunerar opportunamente os serviços prestados por todos os cidadãos na defeza da integridade do Imperio, e da dignidade nacional por occasião da guerra que o Brasil sustenta contra a republica de Paraguay; e sendo d'entre estes serviços os mais relevantes a coadjuvação para acquisição de voluntarios, e a cooperação para que se realise o destacamento da guarda nacional, que auxiliem o exercito em operações contra as forças da mesma republica: cumpre que V. Exc. procure obter exactas e minuciosas informações acerca das autoridades, empregadas e quaesquer outras pessoas, que houverem concorrido e concorrerem para aquelles fins por meio de suas diligencias, donativos ou por outra maneira, declarando os seus nomes, qualidade e importancia de taes serviços, bem como o numero de voluntarios que se obtiverem e forem alistados por seus esforços, e os nomes destes, e dos corpos da guarda nacional que se organisarem.

O governo imperial espera que V. Exc., tomando em toda a consideração a recommendação que lhe dirijo, habilitara' o mesmo governo para galardoar condignamente os cidadãos que se distinguirem por sua dedicação e amor ao paiz.

« Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda. —Sr. presidente da provincia de.. »

—

« Da ordem do dia expedida sob n. 468 pela repartição do ajudante-general, extrahimos o seguinte:

« Em consequencia de ter de partir em commissão para o Rio da Prata o Sr. cirurgião-mór do exercito Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, levando em sua companhia o seu assistente e o secretario do corpo de saude, foram, em 4 do corrente mez, mandadas observar as disposições seguintes, relativamente ao pessoal com que devem funccionar, durante a ausencia do mesmo Sr. cirurgião-mór, a secretaria do dito corpo e a junta militar de saude da côrte:

« O cirurgião do corpo de saude mais graduado que estiver na corte substituira' o cirurgião mór do exercito na direcção dos trabalhos da respectiva secretaria, onde servirão os dous amanuenses existentes, sendo um delles designado para authenticar as certidões e outros actos que exigirem esta formalidade, submettendo-os a' rubrica do substituto do mesmo cirurgião-mór.

« A junta militar de saude, composta segundo o regulamento respectivo do 1.º medico e do 1.º cirurgião do hospital militar, sera' presidida pelo dito substituto.

« Sobre materia importante concernente ao serviço medico, podera' ser ouvida a mencionada junta de saude ou sómente o seu presidente.»

« Por aviso de 7 do corrente mez se declarou a' pagadoria das tropas da corte, que as procurações lavradas do proprio punho pelos capitães e officiaes superiores de commissão, devem ser aceitas para os mesmos effeitos das procurações passadas pelos capitães e officiaes superiores do exercito.

« Nomeações.—Dos Srs.: 2.º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Horacio Cesar, que, por aviso do ministerio da marinha de 31 do mez proximo findo, foi posto a' disposição do ministerio da guerra, para servir no hospital de Montevidéo como primeiro cirurgião. — Em 2 do corrente mez.

« Tenente João Lins Cavalcanti Uchôa e alferes Fortunato Melchiades Ferreira Lobo, ambos do quarto batalhão de infantaria, este para secretario e aquelle para quartel-mestre do mesmo batalhão.

« Capellão-alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre José Feliciano Castilho, para servir na provincia do Rio Grande do Sul. — Em 2 do corrente mez.

« Cadete do 32.º corpo de voluntarios da patria Aristides Augusto Cesar Pires, para alferes de commissão do mesmo corpo.

« E' approvada a nomeação feita pela presidencia de Minas-Geraes, em 24 de julho findo, do Sr. capitão de estado maior de segunda classe Antonio dos Santos Lara, para ajudante de ordens interino da mesma presidencia.

« Foi mandada ficar sem effeito a nomeação do Sr. capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional da provincia das Alagoas, José Ignacio Buarque, para cirurgião do corpo de voluntarios da mesma provincia, como se publicou na ordem do dia n. 446. — Em 4 do corrente mez.

« Demissões do serviço do exercito.—Aos Srs. alferes do primeiro regimento de cavallaria ligeira Manoel José de Araujo Oliveira Lobo, por havê-la pedido.—Decreto de 28 de junho findo.

« Capitão do 15.º corpo de voluntarios da patria Antonio Barbosa dos Reios e alferes do oitavo corpo tambem de voluntarios Joaquim Carlos de Campos, como requereram, em consequencia do seu máo estado de saude. — Em 7 do corrente mez.

« Pelo mesmo motivo foi dispensado do serviço militar o Sr. alferes da companhia de voluntarios da provincia das Alagoas, Aprigio Gonçalves de Andrade.—Em 22 de julho findo.

« Reforma.—Foi concedida por decreto de 28 de julho findo, ao Sr. capitão do primeiro regimento de cavallaria ligeira Antonio José da Costa, na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 618 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

« Transferencia.—Do Sr. alferes do 17.º batalhão de infantaria Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, para o primeiro batalhão da mesma arma, como requereu.

« Licenças concedidas.—Aos Srs. major do corpo de engenheiros Manoel da Silva Pereira, para esperar na provincia da Bahia a decisão do requerimento em que pedio sua reforma.—Em 21 de julho findo.

« Primeiro cirurgião do corpo de saude Dr. José Coêlho Moreira de Souza, dous mezes de favor para tratar de sua saude onde lhe convier.

« Segundo cirurgião do mesmo corpo Dr. Manoel Bernardino Bolivar, para esperar na provincia da Bahia a decisão do requerimento em que pedio sua reforma. — Aviso de 5 do corrente mez.

« Fallecimentos.—Dos Srs. tenente do segundo batalhão de infantaria em commissão de capitão no 20.º corpo de voluntarios da patria, José Raymundo de Andrade, em 5 de julho findo, no hospital do Salto, no Estado Oriental.

« Capitão do 13.º corpo de voluntarios Salustiano José Monteiro, em 12 de julho findo, no mesmo hospital.

« Tenente do quarto corpo tambem de voluntarios João de Mello Pereira, em 13 do dito mez, no hospital ambulante do exercito em operações, na Concordia.

« Alferes reformado José Ferreira dos Santos Pina, em 7 do corrente, nesta côrte.»

—

Hontem as 7 e meia horas da manhãa apresentou-se no arsenal de marinha, afim de embarcar para Santa Catharina, no vapor *Oyapock*, o batalhão mineiro de voluntarios.

« As 8 horas principiou o embarque daquelles bravos, ao hymno do Sr. José Martins de Santa Rosa, *Os voluntarios mineiros*, executado com effeito pela mesma musica do arsenal.

« Assistiram a este acto os Srs. ministros da guerra e marinha, general Polydoro, chefe Lamego e Couto, varios officiaes da armada e exercito, a commissão mineira, etc. Acabado o embarque, os Srs. ministros acompanhados dos generaes de mar e terra e da commissão estiveram no *Oyapock*, retirando-se quasi as 10 horas quando largou tambem o vapor.

—16—

« A muitos respeitos é deploravel a condição do nosso meio circulante. Melhora-la radicalmente depende de um complexo de medidas, que só lentamente se podem tomar e ainda mais lentamente sortirão effeito.

Ha, porém, entre outros um mal que cada vez mais se aggrava, e a que todavia nos não parece impossivel achar prompto remedio.

« Actualmente só temos na circulação notas do banco do Brasil e papel miudo do governo juntamente com alguma prata. O papel do governo sómente serve para trocos, e o grosso das transacções é feito com as notas. Estas, porém, não correm se não na côrte e provincia do Rio de Janeiro.

« Continuamente ha necessidade de fazer remessas de dinheiro para as provincias. Em que especie se farão?

« Os saques do thesouro e do banco não chegam e apenas alguns previlegiados os alcançam; os de negociantes ninguem os quer, porque infelizmente a desconfiança geral veio substituir o credito outr'ora tão facil.

« Ouro não ha, as notas do banco não correm lá fóra, e portanto só restam o papel do governo e a prata, que assim desapparecem rapidamente, deixando-nos em carencia absoluta de trocos, pois só temos notas de 10$000 para cima, e estas mesmas quasi por abuso.

« Não ha quem por esta falta se não veja embaraçado umas poucas de vezes ao dia, e os logistas ja deixam de vender por não terem troco para o comprador.

« Por isso o papel do governo e a prata ja se compram a 3 por cento de premio e a mais, e dentro em pouco estarão esgotados. E' urgente pôr um paradeiro ao mal que diariamente se aggrava ameaçando trazer consequencias desastrosas, pois todos estão soffrendo prejuizos cada vez mais pesados.

« Qual sera' o remedio?

« De prompto não vemos senão um, fazer correr as notas do banco do Brasil em todo o imperio, ou ao menos em todas as provincias onde o mesmo banco tiver caixas filiaes.

« Nesta especie então se farão naturalmente as remessas, desapparecera' o agio do papel do governo e ficarão os trocos.

« Hoje que o unico meio circulante são estas notas, assignalar a cada emissão um circulo especial, é por as provincias na condição de estados separados, cada um com sua moéda differente.

« Poderão lembrar dous inconvenientes, augmento desregrado da emissão do banco e maior facilidade da falsificação.

« Quanto ao primeiro, porém, deve ficar bem assentado que a nova medida não importa de modo algum augmento de emissão, e o governo dispõe de amplos meios, assim queira elle emprega-los, para impedir que o banco eleve abusivamente a sua missão além da que lhe fôr marcada.

« Quanto a' falsificação, não é ella mais facil nas notas do banco do que nos bilhetes do thesouro, e para maior cautella poderia limitar-se a circulação daquellas ás provincias onde ha caixas filiaes e onde ellas por conseguinte ja' são conhecidas.

« Dir-se-ha ainda que o governo só por um acto discricionario póde dar curso mais vasto as notas do banco do Brasil.

« Quem fez o mais, quem lhes deu curso forçado, não poderia trepidar em fazer o menos, mas nem mesmo isto nos parece indispensavel. Bastaria que o governo ordenasse ás suas thesourarias nas provincias que juntamente com as notas das caixas filiaes aceitassem tambem as do banco central, e estas correriam por si mesmas e não faltaria quem as recebesse, sabendo que havia uma sahida para ellas.

« O que é preciso é um remedio para o mal que todos sentem. Se este não agradar, venha outro, mas venha quanto antes, não cruzemos os braços a contemplar a ruina que para nós cresce a passos apressados. »

—17—

« Entrou hontem arribado o vapor inglez *Uruguay*, em viagem de Montevidéo para Liverpool. Não havendo mala para aqui, como não podia haver, apenas podemos obter algumas folhas truncadas que não permittem seguir bem o fio dos acontecimentos.

« As noticias são de Buenos-Ayres 5 e Montevidéo 6 do corrente.

« Da margem do Parana' apenas sabemos que os paraguayos conservavam na cidade de Corrientes uns 3,000 homens, e fortificando aquelle ponto tinham toda a ribeira do Empedrado até ao Riachuelo guarnecida por numerosa artilharia. Nestas obras empregaram elles tudo quanto poderam aproveitar dos vasos perdidos no combate naval.

« A chamada junta governativa do estado, composta dos correntinos Victor Silvero, Theodoro Gama e Sinforoso Caceres, declarou a provincia em estado de sitio, cassou os exequatur aos vice-consules brasileiros e a um hespanhol, chamou ao serviço activo da guarda nacional todos os cidadãos de 17 a 50 annos, formando ainda uma reserva dos de 51 a 60, e declarou artigos de guerra todos aquelles com que se póde vestir ou equipar um exercito.

« Estas medidas davam em resultado cada vez maior emigração dos districtos occupados pelos paraguayos, que ja principiavam a agarrar mulheres e manda-las para o Humaita', accusando-as de manter correspondencia com o exercito alliado.

« Segundo a *Nacion Argentina*, ja Lopez declarou formalmente a provincia de Corrientes annexada ao Paraguay, para melhor equilibrio do poder no Prata.

« Do dito ao feito, porém, ha de ir alguma distancia.

« A nossa esquadra permanecia no mesmo ancoradouro.

« O machinista do vapor *Amazonas* tinha chegado a Buenos-Ayres. Este inglez, que entende da materia, disse alli, segundo refere uma folha, que a esquadra paraguaya era tão pouco para medir se com a brasileira, que bastaria uma das canhoneiras desta para, bem governada, dar conta dos seis vapores que estão transportando munições do Humaita' para Corrientes e doentes deste para aquelle ponto.

« O general Paunero acampava ainda a' margem esquerda do rio Corrientes. Caceres e Hornos estavam sempre tendo encontros com o inimigo, que tambem sempre fugia, deixando centenas de mortos, mas não ha muito que fiar nestas victorias.

« As forças de Robles eram avaliadas por uns em 22,000 e por outros em 32,000 homens. Não se sabia, porém, ao certo onde paravam.

« Segundo o *Standart* de 3 avançavam ellas pelo interior da provincia a marchas forçadas sobre a Concordia, onde ainda esta' o exercito alliado, e o de 5 accrescenta que a força paraguaya sobre o Uruguay occupou Curuzu Cuatia', que fica a cinco leguas da fronteira de Entre-Rio, defronte de Basualdo, quasi a meio caminho entre o Parana' e o Uruguay.

« Indicaria isto uma premeditada juncção das duas forças, mas o mesmo *Standart* põe em duvida a segunda noticia, e nós poremos tambem a da avançada de Robles sobre a Concordia.

« De Urquiza continuava a esperar-se que elle organisaria em pouco tempo exercito mais numeroso e brilhante do que o primeiro. Em todo o caso não o faria tão depressa como o promettera. Por ora tinha uns 1,200 infantes reunidos na Conceição.

« O general Flôres continuava a marchar pela margem direita do rio Uruguay acima, e escrevêra a Mitre que faria sete leguas por dia até reunir-se as forças de Canavarro. A 26 de julho chegou a margem do Mocoretá e a 29 ao arroio Timboy. O já citado *Standard* de 5 do corrente publica a seguinte carta, datada da Concordia 31 de julho:

« A semana passada foi toda de boatos, mas os successos agora vão se precipitando, pois o inimigo tomou a Restauração e creio que tambem a Uruguayana. Na manhãa de 28 appareceu elle sobre a primeira destas povoações, e a segunda, tendo-a Canavarro, que busca uma juncção com Flôres, deixado descoberta, deve lhe tambem ter cahido nas mãos. As forças do coronel argentino Payva e o exercito de Canavarro não pódem tardar a unir-se ás de Flôres. »

« Falla tambem a carta de pronunciamentos em differentes pontos da Banda Oriental e Entre-Rios, e de ter o general Urquiza ao deixar a Concordia esquecido todas as promessas feitas a Mitre.

« Este conjuncto de noticias torna-as todas extremamente suspeitas. Quanto a nós nem visos de probabilidade lhes podemos achar. A *Tribuna* de Montevidéo de 5 dá a Uruguayana fortificada e guarnecida por 4,000 brasileiros e uma esquadrilha de tres barquinhos e um vapor chamado *Uruguay*.

« Em Buenos-Ayres continuavam a apromptar-se reforços para o exercito. O agente commercial do Paraguay alli foi condemnado a entregar ao governo argentino os fondos existentes em seu poder e relaxado ás justiças ordinarias.

« Das republicas do Pacifico temos tambem algumas noticias.

« Na noite de 25 de junho houve em Valparaizo um violento incendio, que consumio 13 casas e mercadorias no valor de $ 200,000.

« O congresso chileno occupava-se da questão de perfeita igualdade religiosa.

« A America Central estava outra vez em chammas após uma curta paz, tendo-se os rebeldes declarado a favor do general Barrios na cidade de S. Miguel, republica de S. Salvador, d'onde o movimento se estenderia provavelmente aos vizinhos Estados de Costa Rica e Nicaragua.

« No Perú ardia ainda a guerra civil. Os vapores de guerra *Amazonas* e *Sachaca* tinham sido entregues aos revolucionarios pelas tripolações sublevadas.

« Na Bolivia estavam em campo tres presidentes ao mesmo tempo. A viuva de Belzu proclamou-se presidente na Paz, obrigando a fugir o general Campero, que alli estava com uma pequena guarnição. Melgarejo abalou immediatamente de Oruro para combater a sua rival na presidencia, mas a caminho mudou de rumo para Chuquisaca, tendo sabido que Arguedas se proclamára tambem presidente naquella cidade. »

—

« Temos datas de Goyaz até 26 do passado:

« O batalhão de caçadores que da capital partira na direcção da povoação de Coxim continuava a sua marcha sem novidade, e devia ser em breve alcançado pelo esquadrão de cavallaria que devia seguir a 8.

« Continuava em seus trabalhos a assembléa legislativa provincial. »

— 19 —

« O governo comprou o vapor inglez *Mazeppa*, que vai servir como transporte de guerra com a cathegoria de corveta, passando a chamar-se *Marcilio Dias*, em memoria do valente imperial marinheiro deste nome, que embarcado na canhoneira *Parnahyba* heroicamente morreu pela patria no combate do Riachuelo, tendo ja anteriormente assignalado o seu valor na tomada de Paysandú.

« Para commandar este novo transporte foi nomeado o 1º tenente José Maximiniano de Mello e Alvim. »

—

« A subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria eleva-se á 81:914$600, assim composta:

Producto já publicado	79.928$600
Subscripção de S. José do Turvo	1:236$000
Idem da cidade de Macahé	450$000
Idem central	300$000

— 20 —

« Lê-se no *Diario de S. Paulo* de 9 do corrente:

« Consta-nos, por informações colhidas do Sr. Dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho, agora chegado de Matto-Grosso, que o povo da capital está todo animado e sem medo da invasão.

« Estavam reunidos na capital 5,000 homens bem municiados. Todos os dias, entre recrutas e voluntarios, recebia o governo 40 homens pouco mais ou menos.

« E' verdade que no Coxim estiveram 8,000 paraguayos, mas retiraram-se logo.

« Este facto animou aos Cuyabanos, que viram nesta retirada uma prova de que os Paraguayos estavam em apertos no sul.

« Grande numero de familias se preparam para vir a esta provincia e para o Rio de Janeiro. Não tem havido plantações nem colheitas. Receia-se fome.

« O milho está a 16$ o alqueire. »

—

Canhoneira *Henrique Martins*.—A's 2 1/2 horas da tarde de hontem cahio ao mar, do estalleiro da companhia Ponta d'Aréa, este navio, alli encommendado pelo governo, e cuja construcção foi feita em 80 dias. O casco tem 130 pés inglezes de comprimento, 22 de bocca e 7 de pontal, calando 3 pés d'agua. A machina é de baixa pressão e da força collectiva de 40 cavallos, e foi fabricada no arsenal de marinha da côrte pelos engenheiros Mattos e Braconnot. O casco é de peroba, forrado, pregado e cavilhado de cobre.

« O navio correu veloz para o seu novo elemento, assistindo a este acto os Srs. ministros do imperio, marinha e fazenda, inspector do arsenal de marinha, chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, e outras pessoas, a quem em seguida foi offerecido um copo d'agua, reinando entre todos a maior cordealidade, e notando-se entre outros os seguintes brindes: do engenheiro Haydem ao Sr. conselheiro Pinto Lima, do Sr. Alfredo Basto ao Sr. marquez de Olinda, do mesmo Sr. Alfredo ao Sr. conselheiro Silveira Lobo, de um official da marinha ingleza ao Sr. engenheiro B. Hayden, do Sr. B. Hayden ao Sr. barão de Mauá, do S. Ginty a marinha brasileira, do Sr. Alfredo Basto ao Sr. conselheiro Dias de Carvalho, do mesmo Sr. conselheiro a marinha ingleza, de um official da marinha ingleza a nação brasileira, do Sr. marquez de Olinda ao Sr. presidente da companhia, do Sr. conselheiro Dias de Carvalho ao exercito brasileiro, do Sr. chefe de divisão Lamego ao Sr. ministro da marinha, e, finalmente, o brinde de honra, proposto pelo Sr. marquez de Olinda a S. M. o Imperador. »

— 21 —

Da ordem do dia n. 469, expedida em 19 do corrente pela repartição do ajudante general, consta o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Francisco Xavier Torres, para commandante interino da fortaleza de Santa Cruz.—Em 28 de julho findo

« Coronel do corpo de esta-maior de 1ª classe José Pereira Dias, para seguir para a provincia do Rio Grande do Sul, afim de ser empregado como convier no exercito em operações na mesma provincia.—Na mesma data.

« Tenente-coronel do dito corpo Sergio Marcondes de Andrade, para commandante interino da fortaleza de S. João.—Na mesma data.

« Alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe Paulino José Gomes da Silva, para escripturario da 2ª directoria geral desta secretaria de estado.—Portaria de 12 do corrente.

« Do 2.º sargento do 1º batalhão de infantaria Salustiano de Barros e Albuquerque, para amanuense da mesma directoria.—Portaria de igual data.

Do furriel do 13º corpo de voluntarios da patria José Corrêa Ferreira Rabello, para alferes de commissão do mesmo corpo.—Em 11 do corrente.

« Foram approvadas:

« A nomeação feita pela presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, do Sr. major reformado do exercito Miguel Joaquim do Rego Monteiro, para exercer interinamente o lugar de ajudante de ordens da mesma presidencia.

« As nomeações feitas pela presidencia da provincia da Bahia dos cidadãos Emygdio Martins Pereira, Ramiro Martins Pereira e Tito José Vieira, para os postos de capitão, tenente e alferes da companhia de voluntarios das Lavras Diamantinas da mesma provincia.—Aviso de 9 do corrente.

« Demissões do serviço militar.—Aos Srs. capitão Manoel da Cruz Mello e tenente José de Barros Paes de Almeida, este do 9º corpo de voluntarios da patria, e aquelle do 19º, por soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço.

« Capitão do 21º corpo tambem de voluntarios, Luiz do Rego Toscano de Brito, como requereu, a vista do seu máo estado de saude.

« Licenças concedidas— Aos Srs.: capitão do 5.º batalhão de infantaria Henrique José de Carvalho, para esperar sua reforma na provincia do Maranhão.

« Capitão do 7.º batalhão da mesma arma, Estevão José Paes Barreto, para esperar sua reforma na provincia de Pernambuco.

« Tenente do 12.º batalhão da mesma arma Manoel Virissimo da Silva, para esperar sua reforma na provincia do Rio Grande do Sul.

« 1.º cirurgião reformado do corpo de saude do exercito Dr. Trajano de Souza Velho, para residir na provincia do Pará.

« Alferes do 11.º batalhão de infantaria Jesuino Antonio da Silveira, quatro mezes, em prorogação da com que se acha para tratar de sua saude.

« Alferes reformado José Maria Benjamin de Assis, para residir na provincia de Pernambuco.

« São approvadas:

« A de 3 mezes, concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco, em 9 de maio do corrente anno, ao Sr. 2º cadete, 2.º sargento da companhia de cavallaria da mesma provincia Silvino Malaquias Pacheco para tratar de sua saude.

« A de 3 mezes, concedida para o mesmo fim pela referida presidencia ao furriel do 4.º batalhão de artilharia a pé Manoel Monteiro dos Santos. »

« Menagem.—Ao Sr. alferes do corpo de guardas nacionaes destacados da provincia do Paraná José Borges da Cruz, que está respondendo a conselho de guerra, é concedida a capital da mesma provincia por menagem. »

« Baixas do serviço militar.—Ao Sr. 1.º cadete do 1.º batalhão de artilharia a pé, addido ao corpo de artifices da côrte, Trajano Pereira Brasil, por substituição individual.

« Ao voluntario da patria do 18.º corpo, addido ao 1.º regimento de cavallaria ligeira, Rosalino Soares de Azevedo. »

—

« Hontem de noite entrou do Rio da Prata o paquete francez *Carmel* com datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

« Pelo lado do Paraná os Paraguayos desceram rapidamente e em força, e, emquanto uma columna occupava Bella-Vista, onde parece ter commettido grandes crueldades, e avançava sobre Goya, que foi evacuada pelos argentinos, o grosso do exercito, ás ordens, dizem, do general Barrios, ministro da guerra, atravessava o rio Corrientes, dirigindo-se por Curuzu-Cuatiá para o rio Uruguay, a fazer juncção talvez com a tropa paraguaya que por ali desce e dar batalha ao exercito alliado, que ainda se não moveu da Concordia. Uns dizem que o general Robles foi apeado do commando, outros que ficára em Bella-Vista com a força que occupa o litoral.

« O general Paunero dizia-se que estava na Esperança, e a nossa esquadra ficava ainda no Chimboral.

« Pelo lado do Uruguay sabe-se que os Paraguays passaram o Ibicuy, chegando ao Passo do Touro, onde se contava que o general Canavarro lhes fizesse frente.

« A *Reforma Pacifica* de 13 diz positivamente:

« A 30 de julho os paraguayos entraram na Uruguayana, que no mesmo dia tinha sido abandonada pelas autoridades brasileiras, algumas das quaes se acham em Montevidéo. Asseveram-nos que o director da alfandega tinha ordens de queimar os depositos, o que se não póde fazer. »

« Esta noticia, a ser veridica, deveria ter chegado primeiro a Buenos-Ayres; além disto, a *Reforma Pacifica* pelas suas affeições politicas não póde deixar de ser-nos altamente suspeita.

« O general Urquiza continuava a reorganisar o seu exercito, mas continuavam tambem as duvidas sobre qual seria o resultado.

— 22 —

« Entrou hontem de Santa Catharina o transporte de guerra *Oyapock*, o qual recebeu ali a mala que o *Santa Maria*, arribado a 19, trazia do Rio Grande do Sul para esta côrte.

« As datas de Porto-Alegre alcançam a' 9 e as do Rio Grande a' 13 do corrente

« S. M. o Imperador com toda a sua comitiva sahira no dia 31 do passado do Rio-Pardo para a Cachoeira, perto de cuja villa se achava na ultima data recebida na capital.

« No dia 5 chegou ao Rio Grande S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Sua Alteza, diz o *Diario do Rio Grande*, desembarcou pelas 3 horas da tarde no trapiche do Carmo, onde foi recebido pela camara municipal em corporação, por todas as autoridades civis e militares, e por um concurso immenso de povo, recebendo logo após as devidas continencias do batalhão de guardas nacionaes.

« Ao pisar Sua Alteza em terra subiram aos ar duas grandes girandolas que estavam collocadas no lugar do desembarque, e o Sr. presidente da camara João Antonio Lopes deu vivas a Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, a' S. M. o Imperador, a' familia imperial e á nação brasileira; e, passando a convidar a' Sua Alteza para assistir ao *Te-Deum* que a mesma camara mandava cantar, Sua Alteza agradeceu, congratulando-se com a municipalidade por se achar na provincia do Rio Grande do Sul.

« Acompanham a Sua Alteza, como seus ajudantes de ordens, os Srs. conselheiros generaes Henrique de Beaurepaire Rohan e Antonio Manoel de Mello.

« Sua Alteza, momentos depois de ter chegado a' casa onde se hospedou, sahio acompanhado de seus ajudantes de ordens, foi a' igreja matriz e percorreu as trincheiras.

« Ao recolher-se, uma commissão de subditos francezes, do gremio do commercio, foi felicitar a' Sua Alteza por parte do commercio francez desta praça, e ao mesmo tempo offerecer-lhe um lauto banquete, que Sua Alteza agradeceu.

« A' noite foi Sua Alteza felicitado por immenso povo, com musica, bandeiras e vivas, e a cidade illuminou-se.

« Sua Alteza hospedou-se na casa do Sr. capitalista Eufrasio Lopes de Araujo, e deve hoje embarcar ás 10 horas para Porto-Alegre, a bordo do vapor *Santa Maria*, a reunir-se ao seu augusto sogro o Sr. D. Pedro II, e com elle partilhar das fadigas de uma campanha, etc. »

« No dia 6, depois de ouvir missa na igreja do Carmo, embarcou Sua Alteza no vapor *Santa Maria*, e seguio para Porto-Alegre onde chegou no dia 7.

« O *Jornal do Commercio* de 8 diz sobre a chegada e desembarque do principe:

« Hontem as duas horas da tarde fez-se signal da approximação do vapor *Santa Maria*, no qual era esperado S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Pouco depois das 3 horas desembarcava Sua Alteza no trapiche do arsenal de guerra, onde o esperavam Ss. Excs. o Sr. presidente da provincia, o Revm. Sr. bispo diocesano e todas as summidades civis e militares, além de um concurso numeroso de cidadãos de todas as classes.

« Fez as honras do desembarque uma guarda do 30.º batalhão de voluntarios da patria Pernambucanos.

« O Sr. vice-consul de França, que não fôra presente ao desembarque, encontrou-o em seu trajecto para o paço, e ahi comprimentou-o officialmente.

« Sua Alteza dirigio-se ao palacio do governo, e, depois de refazer-se do cansaço da viagem, sahio ás 4 1/2 horas da tarde a visitar o quartel da praça da Independencia, acompanhado de seu ajudante de ordens o Sr. brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan e de S. Exc. o Sr. visconde da Boa-Vista, presidente da provincia. »

« Na manhãa de 8 visitou Sua Alteza os quarteis, o hospital da Santa Casa e o militar, e outros estabelecimentos publicos, e á tarde seguio para o Rio-Pardo no vapor *Tupy*, tendo sido acompanhado até ao embarque pelo presidente da provincia, pelas autoridades civis e militares e toda a officialidade existente na capital. As honras militares foram-lhe prestadas pelo 25.º corpo de voluntarios.

« Do theatro da guerra na fronteira da Uruguayana nada adiantam as folhas da provincia ás noticias que hontem demos trazidas pelo paquete francez *Carmel*. Tanto na capital como no Rio Grande apenas era sabida a passagem do Ibicuhy pelo exercito paraguayo, sendo encontradas as versões que se davam deste acontecimento, a respeito do qual ainda não tinha sido publicada communicação alguma official.

« Na ultima data ficava a embarcar para o Rio Pardo o 30.º corpo de voluntarios da patria, e successivamente embarcariam os batalhões 8.º, 25.º, 30.º e 33.º, uma ala do corpo do Pará, o provisorio de infantaria n. 22 e um parque de artilharia de voluntarios allemães.

« O general barão de Porto-Alegre seguia a marchas forçadas para a campanha, e ja tinha sido encontrado além de S. Gabriel.

« Da Cruz-Alta annunciavam acharem-se reunidos em cima da Serra os corpos 1.º, 2.º, 40.º, 43.º e 44.º daquelle municipio, bem como os diversos contingentes do Passo-Fundo.

« Do gabinete do Sr. ministro da guerra fôra expedida no Rio-Pardo, de 30 do passado, uma ordem do dia sob n. 2, da qual consta o seguinte:

« Elogio.—Segundo communicação da presidencia da provincia, de 26 do corrente, constou ao governo imperial que, apezar de doente, o Sr. coronel da guarda nacional José Alves Valença, em consequencia da invasão paraguaya, assumio o commando da força em marcha com destino a cidade de Alegrete; pelo que o mesmo governo imperial manda elogiar ao referido Sr. coronel por este procedimento, que patentêa seus sentimentos patrioticos.

« Nomeações.—Dos Srs. tenente-coronel da guarda nacional Felippe Bethbezé d'Oliveira Nery, para coronel de commissão, afim de ser empregado especialmente no serviço que está desempenhando em Montevidéo o Sr. tenente-coronel de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Continho, que fica dispensado dessa commissão.—Em 28 do corrente.

« Major do estado-maior de 1ª classe Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça e capitão do 1º regimento de cavallaria Joaquim Francisco Ramos, para ficarem á disposição do Exm. Sr. general commandante do exercito de reserva desta provincia.—Em 25 do corrente.

« Major da guarda nacional de Pernambuco Bernardo Luiz Cesar de Loureiro, para servir no exercito em operações nesta provincia, ficando dispensado da commissão em que se achava como commandante de uma companhia do 30º corpo de voluntarios.—Na mesma data.

« Capitão do 3º batalhão de infantaria Francisco de Assis Guimarães, para major de commissão do 24º corpo de voluntarios, em substituição do Sr. major, tambem de commissão, Felicio Paes Ribeiro que por doente, se retira para Porto-Alegre, afim de tratar de sua saúde.—Em 29 do corrente.

« Capitão Diogo Francisco Cardoso e tenente Gaspar Francisco Menna Barreto, ambos reformados, para majores de commissão, afim de servirem no exercito de operações nesta provincia.—Em 26 do corrente

« Doutor em medicina Antonio Ferreira de Andrade Neves, para 1º cirurgião de commissão, afim de ser encarregado do tratamento dos doentes da enfermaria militar da cidade do Rio-Pardo, ficando o cirurgião contratado Joaquim José da Silveira exonerado desse serviço.—Em 29 do corrente.

« Tenente do 3º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Bacellar, para capitão de commissão do 30º corpo de voluntarios.—Na mesma data.

« Tenente do estado-maior de 1ª classe Antonio Alves Teixeira Salgado, para ser empregado na fortificação dos principaes pontos da cidade de Bagé, ficando exonerado da commissão em que se achava no laboratorio pyrotechnico da cidade de Porto-Alegre.

« Tenente reformado do exercito José Manoel da Silveira, para almoxarife interino do hospital militar provisorio de Porto-Alegre.—Em data de 27 do corrente.

« Alferes do 3º batalhão de infantaria Liberato Augusto Pereira Lomba, para tenente-ajudante de commissão do 29º corpo de voluntarios.—Nesta data.

« Marcos de Menezes Corrêa de Castro e José Narciso Velloso, para amanuenses internos do mesmo hospital provisorio.—Na mesma data.

« Elias José Pedrosa, para 3º official da pagadoria militar do exercito em operações nesta provincia.—Em 27 do corrente.

« *Transferencias*.—Dos Srs.:

« Capitão de commissão do 1º corpo de voluntarios da patria Hyppolito Mendes da Fonceca, para o 23º, afim de fiscalisa-lo, sendo conjunctamente encarregado da instrucção do mesmo corpo.—Em 27 do corrente.

« Capitão de commissão do 10º corpo de voluntarios Domingos Alves Barreto Leite, para o 1º.—Na mesma data.

« *Demissão do serviço militar*.—Ao Sr. alferes do 1º regimento de cavallaria Manoel José de Araujo Oliveira Lobo, por have-la pedido.—Decreto de 28 do corrente.

« *Reforma*.—Do Sr. capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira Antonio José da Costa, por se achar comprehendido das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 468 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz do serviço.—Decreto de 28 do corrente. »

« Constava na capital que o general barão de S. Gabriel se achava na villa deste nome em grave perigo de vida, em consequencia de uma hemorragia de sangue pela bocca que lhe sobreveio repentinamente.

« O *Echo do Sul* publica o seguinte mappa das nossas forças em campanha:

« EXERCITO NO RIO DA PRATA.

« *Artilharia*.	
1º regimento a cavallo	187
1º batalhão	634
3º dito	148
4º dito	230
	1,199
« *Infantaria*.	
1º batalhão	510
3º dito	415
4º dito	474
5º dito	416
6º dito	414
7º dito	422
8º dito	447
9º dito	501
1 dito	500
2 dito	408
3 dito	480
4 dito de caçadores da Bahia	424
5 dito de guarnição do Espirito-Santo	431
16 dito de deposito	424
17 dito	400
18 dito guarnição do Maranhão	430
	7,992
Corpo de engenheiros	200
Cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande	2,500
« *Voluntarios da patria*.	
2º batalhão 2º da côrte	600
3º dito, 1º da Bahia	551
4º dito, 3º da côrte	510
6º dito, 2º do Rio	550
9º dito, 1º de Pernambuco	861
11 dito do Ceará	403
12 dito das Alagoas	490
13 dito, corpo policial de Nitherohy	430
14 dito, idem idem do Pará	350
15 dito de Sergipe	319
16 dito, estrangeiro de Montevidéo	450
20 dito, corpo policial das Alagoas	400
21 dito, da Parahiba	450
23 dito, 2º da Bahia	510
Zuavos bahianos	180
	17,746
« EXERCITO NO RIO GRANDE DO SUL.	
2º batalhão de infantaria	560
10 dito de caçadores	510
1º dito de voluntarios da patria	630
5º dito idem idem	580
19 dito idem idem, corpo policial (Sergipe, Ceará e Piauhy)	683
24 dito idem idem, 3º da Bahia	400
	3,393
4º dito de artilharia e corpo policial da côrte	600
Praças do corpo de artifices	45
« *Guarda nacional*.	
Divisão de David Canavarro	6,000
Idem do barão de Jacuhy	2,600
	12,638
« Total	30,384

Lê-se no *Noticiador* de Pelotas de 10:

« Hontem chegou a reunião de guardas nacionaes, que se esperava do Boqueirão, para o novo corpo, cuja organisação foi confiada pelo governo imperial ao prestante Sr. coronel commandante superior deste municipio.

« A reunião vinda do Boqueirão compõe-se de 60 homens, a qual, junta ás reuniões feitas pelo Sr. major Antiqueira e capitão José Quirino, na Boa-Vista e Capella da Buena, elevam a força reunida á cerca de 400 homens, pois cada um destes senhores reunio 150 homens, contando os individuos que se vieram juntar ás forças depois de aquarteladas nesta cidade.

« Este resultado, em pouco mais de doze dias de trabalho, e o documento mais valioso que podemos produzir do prestigio dos dignos cidadãos a quem foi confiado tão honroso e importante encargo; mas isto ainda não é tudo; ainda ha muitos homens no caso de fazer parte no corpo, e esses hão de ser reunidos, pois que trata-se com actividade de o fazer, e persuadimo nos que o corpo se elevara' a 500 praças.

« O corpo hontem recebeu ponches e armamento e seguio a acampar no Fragata, para dahi seguir até o Capão de Leão, onde vai formar acampamento, em uma grande casa que alli existe, que o respectivo proprietario cedeu para esse fim

« Acha-se encarregado do commando do corpo provisoriamente, até que o governo da provincia resolva definitivamente, o Sr. major Antiqueira, que não só reune a necessaria capacidade para esse cargo, como que gosa das maiores sympathias e prestigio entre todos os officiaes e guardas. »

« O *Correio do Sul* de 8 da' a noticia seguinte, sob o titulo *Voluntarios indigenas*:

« Da tribu Fong, que em principios de fevereiro se retirou do Nonohay e se foi estabelecer na Guarita, se acham nesta cidade os maioraes Antonio Portella, Manoel Feliciano e Manoel da Silva, que se apresentaram no domingo a S. Exc. o Sr. visconde da Boa-vista, e se offereceram para reunir de 150 a 200 indigenas da tribu para servirem como voluntarios no exercito.

« Os chefes declararam por si e pelos homens da tribu que estão promptos a formar uma grande companhia de infantaria montada, dando-lhes o governo armas a fuzil, equipamento e fardamento conveniente.

« S. Exc. consta-nos que acolheu devidamente esse offerecimento.

« Todos sabem o que são os indigenas como atiradores, e que optimos soldados se tem nelles, acostumados como estão desde a infancia a soffrer todos os rigores do tempo e muitas vezes da fome.

« Recordamo-nos de que em 1851 com a gente de cima da Serra tambem veio para o serviço da campanha uma força de indigenas e que era commandada pelo major Prudente. Dessa força fazia parte o indigena Antonio Portella, hoje um dos chefes de sua tribu.

« Aproveitando S. Exc. os serviços desta tribu fara' um grande serviço a' causa publica e a' humanidade, porque assim estabelecera' um grande laço entre a tribu e a vida civilisada.

« Quem não admirara' esse espirito guerreiro dos antigos povoadores do Brasil, que dura ainda em seus descendentes, e que vem pôr ao serviço do imperio de que fazem parte seu sangue e sua dedicação?

« E' para admirar que até das matas do Guarita surjam soldados para irem até o Paraguay. »

« Lê-se no *Mercantil* de Porto-Alegre:

« Tendo-se introduzido na villa de Sant'Anna do Livramento porção de onças de ouro falsas do cunho columbiano, dos exames a que se procedeu a respectiva autoridade consta que são fabricadas com diversos metaes, inclusive o ouro.

« Essas moedas tem no verso o busto do chefe da republica com uma fita na cabeça, onde mal se

lê a palavra—libertad—, nesse mesmo verso teem a inscripção em roda—Republica de Columbia,—e abaixo do busto a data—1832.—Era o que tinham as que foram encontradas na busca a que se procedeu. No reverso vê-se duas cornucopias despejando flôres, tendo as pontas entrelaçadas, e no centro dellas uma columna, no alto da qual ha um machado, e no centro da columna, atada a ella, tres settas e um arco, lendo-se em cima das cornucopias a inscripção—Bogota.

« O seu peso é o verdadeiro, isto é, 7 ½ oitavas; os relevos e as inscripções são muito razos. »

« Nos dias 7 e 8 do corrente cahio no porto do Rio-Grande um forte temporal, a respeito do qual diz o *Commercial* de 8:

« Ante-hontem, depois de copiosa chuva, que começou ao amanhecer, sempre acompanhada de ventos do quadrante N., cessou ella com a cahida da noite; e, rondando o vento até O., tornou se tão extremamente rijo que temeriamos pelo *Santa Maria*, no mesmo dia sahido com S. A. Imperial, como estava annunciado, se não constasse haver elle fundeado no Estreito.

« Houve bastantes destroços nesta cidade em muros e cercados que desabaram.

« No nosso ancoradouro apenas os navios garraram ou se encostaram ao baixio, soffrendo varias avarias.

« No norte, cujo fundeadouro está mais exposto ao vento que cahio, dizem-nos que foram alguns navios a' praia.

« Na boia garraram tambem outros, e constanos que foi um hiate a pique, não se sabendo do destino da tripolação.

« O vento era tão forte que varias pessoas em suas proprias habitações se conservaram quasi toda a noite em pé, receiando das casas em que moravam.

« O vento continuou no decurso do dia de hontem quasi na mesma fórma, acompanhado de fortes rajadas. »

« Le-se na mesma folha de 12:

« Entrou hontem a' barra, arribado, o cuter argentino *Libertad*, pouco mais ou menos do tamanho de nossas catraias, que, tendo apanhado na altura do cabo de Santa Maria o temporal da noite de domingo, foi forçado a arribar a este porto.

« Este pequeno navio, que se empregava em dar praticos aos navios estrangeiros que demandam os portos de Buenos-Ayres, era tripolado por seis homens, dos quaes dous morreram em consequencia daquelle despropositado temporal. »

« De Santa Catharina, cujas datas alcançam a 19, nada temos que noticiar. »

—

« O transporte de guerra *Oyapock*, sahido de Santa Catharina a' meia-noite de 19 do corrente e entrado hontem a' 1 hora da tarde, da' o seguinte movimento de vapores naquelle porto:

O *Santa Maria* em viagem do Riod-Grande tinha chegado a Santa Catharina e sahio para o Rio no dia 17. A 19 a's 4 horas da tarde entrou naquelle porto arribado por falta de carvão.

« O *Gerente* sahio a 19 a's 7 horas da manhãa de Santa Catharina para este porto. Entrou hontem a' noute.

« O *Diligente*, sahindo pela barra do sul de Santa Catharina para o Rio-Gradde com tropa, bateu na pedra do Cassão, conseguindo vir encalhar na praia denominada Rita Maria, sem ter de lastimar-se nenhuma desgraça.

« O *Pedro II*, vindo pela barra do norte de Santa Catharina, onde fôra receber as malas do *Oyapock*, (entrado da côrte) bateu n'uma pedra em frente da praia de Rita Maria, sendo obrigado a encalhar na praia do Menino Deus.

« Ha probabilidade de se fazer alli os reparos que precisam estes dous vapores.

« Tinham seguido para o Rio-Grande: o *Princeza* com o 7° batalhão de voluntarios, o *Imperatriz* com a ala esquerda do 37° batalhão. Tambem tinham seguido com tropa o *Jaguaribe*, *Falcão* e *Juparanãa*.

« Os vapores *S. Paulo* e *Presidente* ficavam recebendo o 18° batalhão de voluntarios com o mesmo destino. »

— 23 —

« Pelo vapor *Gerente*, entrado ante-hontem, recebemos o *Diario do Rio Grande* de 14 e 15 do corrente. Nada adiantam ao que ja noticiamos da fronteira da Uruguayana. Accusando datas de Bagé de 5, e de Cangussú de 8 do corrente, diz:

« O batalhão de voluntarios que em Bagé estão organisando o capitão Tranquillino e tenente Nogueira, ficava ja com quatro companhias; mas como se tenha desenvolvido muita influencia, aquelles dous dignos officiaes, auxiliados por outros distinctos cidadãos, iam eleva-lo a seis companhias.

« O corpo de cavallaria do major Juca Silva tambem ficava quasi concluido, sendo em sua totalidade composto de uma bizarra mocidade.

« Antes de hontem (6) e hontem foram dous dias terriveis de vento, chuva e trovoada em Cangussú, como não ha noticia. Cahiram casas, arvores, etc., etc.

« No dia 6, a's 4 horas da tarde, cahio um tufão forte, na fazenda do Sr. major Belchior Jacintho Dias, que derrubou um grande galpão de 125 palmos de comprido coberto de telha e paredes de tijolo, ficando morto um homem e quatro bastante pisados, entre elles o Sr. Basilio da Silveira, cunhado do Sr. Belchior. »

« Lê-se na mesma folha:

« Hontem pela manhãa deu a' costa um navio ao sul da barra, cinco leguas distante desta cidade, em frente a' casa do Sr. João Valentim Quaresma.

« A parte que hontem mesmo, ja muito tarde, recebeu o Sr. Dr. juiz do commercio Camarim, não diz a nacionalidade do navio, nem sua procedencia.

« O Sr. Dr. Camarim segue hoje de madrugada para o lugar do naufragio. »

« Tinha chegado de Santa Catharina o vapor *Juparanãa* conduzindo tropa. O *Jaguaribe*, que sahira primeiro. ainda estava em viagem. »

—

« Os Srs. Dr. Manoel de Oliveira Fausto, Bernardo Casimiro de Freitas e senador Theophilo Benedicto Ottoni demittiram-se da commissão fiscal do banco do Brasil. Informam-nos que esta resignação foi motivada pela emenda proposta pelo Sr. desembargador Venancio José Lisboa e votada na assembléa geral dos accionistas do mesmo banco em 16 do corrente.

« Está convocada uma reunião extraordinaria dos accionistas para o dia 30 do corrente, afim de se eleger nova commissão fiscal. »

— 24 —

« A commissão da Praça do commercio fez a seguinte representação ao Sr. ministro da fazenda:

« Illm. Exm. Sr.—A commissão da praça do commercio desta côrte vem trazer ao conhecimento de V. Exc. os apuros e embaraços em que se acha actualmente o commercio do Rio Janeiro por causa da deploravel condição que foi feita ao nosso meio circulante, e chama sobre ella a seria attenção do governo imperial.

« E' hoje geralmente sentida e sabida a falta de dinheiro miudo que ha para trocos. A prata tem quasi toda desapprrecido da circulação e a pequena quantidade que ainda hoje existe é procurada com sofreguidão e paga com agio.

« Com as notas do governo tem acontecido a mesma cousa, accrescentando a circumstancia de que ellas se escoam para o interior e para as provincias onde não tem curso as notas do banco do Brasil, ou só o tem as das respectivas caixas filiaes.

« Nestas circumstancias é facil avaliar os embaraços e prejuizos que soffre actualmente o commercio desta praça por tal motivo. As trasacções do commercio miudo e de retalho feitas a dinheiro, difficultam-se ou não se fazem por falta de trocos. O negociante deixa de vender porque não ha troco a dar. Quem que comprar deixa de o fazer porque não lhe querem receber as natas maiores Emfim, o mal tem attingido taes proporções, que até na alfandega, na recebedoria e no thesouro os empregados tem-se recusado a dar troco ás partes. Por outro lado a circulação actual desta praça é feita exclusivamente com notas do banco do Brasil. Ora tentar-se de fazer continuadamente remessas para as provincias, principalmente para tal fim nem os saques do thesouro, nem os do banco do Brasil, que só poucos podem alcançar, como satisfazer as quotidianas e urgentes necessidades do commercio em suas transacções com as provincias? Quantos embaraços e prejuizos não resultam para o commercio deste estado de cousas? Quanto não soffrem as rendas publicas por causa, não já da paralysação total, mas da diminuição e restricção das transacções commerciaes?

« Tal é, Exm Sr., o estado de apuros e embaraços em que se acha actualmente esta praça, o qual tende a aggravar-se de dia em dia, se o governo imperial não accudir-lhe com prompto e efficaz remedio. Qual elle seja não ousa esta commissão suggerir a V. Exc., antes confiada na illustração que caracterisa o actual gabinete, e na boa vontade de que se acha animado, e de que tantas provas tem dado na crise porque está passando o paiz, espera que sabera applicar o melhor, o mais sal... e o mais prompto. Esta commissão levando ao conhecimento de V. Exc. estes factos, não faz mais que manifestar o opinião geral do commercio desta côrte, de quem é orgão fiel.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1865.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, presidente.—Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro, secretario.—Caetano Furquim de Almeida, thesoureiro.—Antonio de Aranaga.—Augusto Lehéricy.—Alfredo M. Kinnel. »

—

« No dia 26, ás 3 horas da tarde, embarca no arsenal de marinha para bordo do vapor *Marcilio Dias*, que parte as 4 horas para o Rio-Grande com escala por Santa-Catharina, o contingente da guarda nacional do Maranhão. »

« O vapor *Santa Maria* entrou hontem as 8 horas da noite procedente de Santa Catharina, onde se achava arribado, como noticiamos, desde o dia 19.

« Depois da sahida do *Gerente* para este porto não tinha alli chegado nenhum vapor do Sul.

« No dia 20 largara para o Rio Grande o vapor *S. Paulo* e no dia 21 o *Presidente*, ambos com tropa, O *Princeza* e o *Imperatriz* ficavam promptos a partir com o mesmo destino.

« Trabalhava-se com actividade para reparar as avarias do *Diligente* e do *Pedro II* e esperava-se que em poucos dias ficariam em estado de navegar.

« A bordo do *Santa Maria*, veio o Sr. Dr. João Marcellino de Souza Gonzaga, ex-presidente da provincia de S. Pedro do Sul. »

—

« Experimentou-se hontem em presença dos Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal e engenheiro encarregado da officina de machinas, a marcha da curvéta encouraçado *Brasil*.

« Largando do ancoradouro detras de S. Bento e ao meio dia, seguio aquelle navio até a ilha dos Paios e regressou fazendo 11 milhas por hora.

« Durante a viagem fizeram-se tambem algumas experiencias com a artilharia. »

BAHIA.—Nos 13 collegios conhecidos tem o Sr. conselheiro Saraiva 638 votos para deputado geral.

— A' bordo do *José S. Romão* seguiram para a côrte 231 praças para o exercito e armada.

— Seguio para a côrte, no dia 17, a fragata americana *Susquehanna*.

— Perdera se completamente a barca franceza *Colbert*, no lugar Pituba, de Brotas.

A' este respeito diz o *Jornal*.

« O capitão e a tripolação d'esse navio abandonaram-o logo, por julgarem-o irremediavelmente perdido, e vieram para esta cidade Parece que faltou-lhe o vento quando bordejava, e foi sobre o banco. »

« Hontem fez-se na praça do Commercio o leilão da barca franceza *Colbert*, naufragada na praia da Pituba, no dia 18 do corrente, logo depois de sahir a barra

« O casco, apparelho e carga—foram arrematados por 2:050$000.

« As duas lanchas por 212$000.

« A barca trazia um carregamento de guano.

« E' o que se pode chamar um navio infeliz: quasi perdido no Sul, perdido na Bahia, dir-se-hia que estava condemnado a ficar nas costas do Brasil! »

— Continuava o alistamento de voluntarios, em grande escala, tendo-se offerecido os batalhões da guarda nacional de Sant'Anna e Santo Amaro e o capitão da mesma Augusto Antonio Vianna com sua mulher e uma filha moça, para o hospital de sangue.

— O vapor *Navarre* conduz para a Europa 197 oitavas e 10 grãos de diamante.

— Foi convocada para o 1° de março futuro a assembléa provincial.

— Chegara, procedente do Maranhão, o vapor de guerra americano *Nepsic*.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/8 e 24 1/2 d., sobre Paris 385 rs., sobre Hamburgo, 720 rs. e sobre Portugal de 110 a 115 0/0.

— O patacho *D. Luiz* chegou com 6 dias de viagem de Pernambuco.

— Lê-se no *Jornal*:

« No dia 13 reuniram-se na Faculdade de Medicina os academicos, que, por se haverem offerecido, tinham de seguir para o Sul a servir no corpo de saude do exercito — e, acompanhados da maior parte de seus collegas e de varios professores da Faculdade, dirigiram-se para o arsenal de marinha, onde pouco depois chegou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o qual após um discurso analogo as acto entregou a um dos academicos as medalhas de *Voluntarios da Patria*, para serem distribuidas por todos os que partiam.

« Depois de uma poesia do academico Pacheco, que foi enthusiasticamente applaudida, embarcaram todos para o paquete francez, ainda acompanhados por alguns lentes da Faculdade. Ahi o academico Rozendo Muniz recitou tambem uma linda poesia de despedida.

« Os academicos que partiram são os 17 seguintes:

« Do 6° anno: — Augusto Cesar Torres Barreuse, Izidoro Antonio Nery, Jaime Soares Serva e Pedro Affonso de Carvalho.

« Do 5° anno. — Antonio Celestino Sampaio, Francisco Joaquim de Oliveira Santos, Geraldo Francisco da Cunha, Jesuino Borges, José Theodoro de Souza Dantas, Manoel de Aguiar Freire, Raymundo Caetano da Cunha, e Ulysses da Silveira Bastos Varella.

« Do 4° anno: — Eutychio Soledade e José de Teive e Argollo.

« Do 2° anno pharmaceutico: — Augusto Alves de Abreu e Ignacio Manoel de Almeida Chastinet.

« Do 3° anno pharmaceutico: — Joaquim da Silva Cajueiro de Campos. »

« Hontem (23) reuniram-se no palacio do governo mais de cem dos commerciantes convidados.

« Depois de uma pequena discussão resolveu-se fardar o batalhão de voluntarios da guarda nacional, que vai partir, e nomear uma commissão para tirar a subscripção no commercio.

« As pessoas presentes assignaram logo, montando em mais de 20:000$. »

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de conformidade com o que ficara combinado na reunião de varios membros do commercio desta praça, na noute de 23 no palacio do governo, nomeou uma commissão composta dos negociantes commendador Manoel Belens de Lima, Adolpho Kleinschmidt, João Pinto de Oliveira e Souza, Dr. Luiz Rodrigues d'Utra Rocha, Antonio Gomes dos Santos, Eduardo Wilson, tenente-coronel João José Leite, Henrique Manoel e coronel Theodoro Teixeira Gomes, para agenciar entre os negociantes, que não estiveram presentes aquella reunião, a subscripção, cujo producto reunido aos 20:000$ da que abrio-se na referida noute, tem de ser applicado as necessidades da guerra actual. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Seguio hontem no *Navarre* com destino a Europa o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, ex-presidente desta provincia, com sua Exma. familia.

O embarque de S. Exc. deu-se no caes de 22 de Novembro, onde achava-se postada uma guarda de honra do 1° batalhão da guarda nacional, além de grande numero de povo que concorrera a' despedida.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, e outras pessoas gradas assistiram ao embarque; e grande numero de amigos e varias senhoras acompanharam ao Exm. Sr. Dr. Castello Branco e sua familia.

No momento da separação recebeu, pois, S. Exc. provas manifestas do apreço que soube conquistar aos Pernambucanos por seu proceder illustrado e imparcial; e nós lhe desejamos prospera viagem.

Ao levantar a ancora o *Navarre*, a fortaleza do Brum salvou com 21 tiros.

— O vapor construido na Ponta d'Areia, para o serviço da armada imperial, e que foi lançado ao mar a' 19 do mez cadente, teve o nome de *Henrique Martins*, em honra do valor e denodo do 1. tenente da armada Henrique Francisco Martins que no combate que precedeu a tomada de Paysandú obrou prodigios de valor, succumbindo afinal gloriosamente.

— Na terça feira deu o Sr. Linski a sua segunda representação, e de novo manifestou ao publico que achava-se em Santa Isabel a pericia que desenvolve em seus trabalhos de prestidigitação.

Ja o dissemos, e repetimo-lo com o fundamento da propria apreciação, que a ninguem cede elle em presteza de trabalho; e é este tão limpo que a illusão reveste as formas da realidade.

No entretanto, é para notar a pequena concurrencia, que tem havido, quando é o Sr. Linski digno de ser apreciado por um publico, que sempre se distinguio por protector das artes.

— Hoje trabalha o actor Simões na *Probidade*, que vai a scena no Santa Isabel.

Conhecido como ja' esta' do publico, só adiantaremos que o papel que representa, foi especialmente escripto para elle, que, foi por conseguinte o respectivo creador.

— O vapor francez *Galgo* sahio da côrte, para os portos do norte, no dia 23, pelo que deve chegar hoje.

— Devia sahir da côrte com destino a' Liverpool, com escala pela Bahia e Pernambuco, a 28, o vapor inglez *Herschell*.

— Acerca de transacções commerciaes diz o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 24:

« Cambio.—Sommam os saques effectuados pelo paque francez *Navarre*:

« Sobre Londres £ 500,000 a 22 3/4, 23, 23 1/8, 23 1/4 e 23 3/8 d.

« Sobre França e Antuerpia 2,090,000 de francos a 406, 408, 412, 415 e 416 rs.

« Sobre Hamburgo 150,000 m. b. de 765 a 775 réis.

» Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

133 a 135 0/0	a vista	
132 a 134 0/0	a 30 dias.	
131 a 133 0/0	a 60	»
130 a 132 0/0	a 90	»

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 foram negociadas a 90 1/2, 91, 91, 92 1/2 e 93 0/0.

« Descontos.—Regulam de 8 a 9 0/0.

« Acções.—As do Banco do Brasil foram negociadas ao par, do banco Brasileiro e Portuguez a 90$ e 92$ cada uma, companhia brasileira de paquetes a vapor a 10$ de desconto e ao par, e companhia de seguros Fidelidade a 2$ de desconto.

« Metaes.—Negociaram-se os soberanos a 10$500 e 10$550, as onças da patria a 33$800.

« Exportaram-se, no vapor francez *Navarre*; para a Europa 28:140$560 rs. em ouro, e para Pernambuco 40:000$000 em notas do thesouro e 1:000$ em ouro.»

— Chegaram hontem os vapores *Mamanguape* e *Parahyba*, da companhia Pernambucana, dos portos do norte e sul de sua escala. Dos jornaes, que temos a' vista, extrahimos as seguintes noticias:

O Exm. presidente da provincia do Ceara' dirigio uma circular aos deputados provinciaes e uma proclamação aos guardas nacionaes, pedindo a'quelles o seu auxilio para a obtenção de voluntarios, o chamando estes a's armas.

Foi transferida para o 1° de outubro proximo a festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira da Parahyba.

A assembléa desta provincia creou um corpo de policia provisorio.

Ainda nada se tinha descoberto, em referencia ao cadaver encontrado n'uma mata proxima da capital.

Nas Alagôas foram apprehendidas 15 saccas de algodão, por estarem falsificadas.

Ja' se havia celebrado as preces publicas, tanto em Jaragua' como na capital, com grande concurrencia publica.

Veio hontem a' bordo do *Parahyba*, o corpo fixo de Pernambuco, composto de 87 praças. Consta-nos que segue para a côrte no vapor *Tocantins*, que se espera do norte.

— O Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros chegando a 15 do corrente a Santa Catharina, tomou posse da administração da provincia no dia seguinte:

— Segue hoje para Maceió o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana.

— Do Rio Grande do Norte vieram hontem 108 praças entre voluntarios, recrutas e guardas nacionaes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrado do Acaracu' e portos intermedios:

Ananias Antunes Soares de Mello, Antonio A. de Carvalho, Sancho Ferreira Gomes, P. Augusto Borges, D. Emilia Onofre de Menezes, 1 filha menor, 1 criado e 2 escravos, Francisco de Carvalho Ferreira Chaves, Augusto Jorge, Raymundo José de Lima, 1 filho menor e 1 escravo, Francisco Melchiades de Cerqueira, Felicio José da Cruz, José Augusto do Amaral, José Alexandre Pereira, Domingos Barbosa Paulo Filho, Antonio Bento de Moraes, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Xenneme Maciel Arago, Julio Cesar Paes Barreto, João Jacques Jenny, Antonio Machado dos Santos, Jesuino Gomes da Silveira, Manoel de Azevedo Belmonte, Marcolino de Souza Travasso, Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, Manoel Alvares Pereira, Manoel José Ferreira de Gusmão, 2 escravos a entregar, 99 praças da guarda nacional do Rio Grande do Norte, 8 recrutas de marinha, alferes Laurentino Pereira de Vasconcellos, tenente-coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, entrado do Aracajú e portos intermedios:

Nicola Polled, Augusto Sevaro da Cunha, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Daniel J. A. Arroio e 1 criado, Antonio José Moreira Pontes, Antonio de Mello Rodrigues Loureiro, Manoel Francisco Botelho, capitão João Moreira Petre, sua senhora e 3 filhos, capitão João Antonio da Silva e 1 filho, alferes Joaquim Pedro do Rio Barros, alferes Bernardino C. Araujo, primeiro cadete Antonio F. A. Contreiros, a senhora do alferes Polycarpo Jorge de Campos e 4 filhos, 48 praças do corpo de guarnição desta provincia, 4 recrutas para o exercito, 4 criminosos, 95 mulheres e varias crianças dos soldados, José Calazancio de Souza, José Leandro Almeida Dantas.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia:

Ferdinand Labvuriaw, e 206 para os portos da Europa.

Seguem para a Europa:

Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Thomaz Teixeira Bastos, Miguel Corelli, João Florenciano, Francisco Corelli, J. H. Destibeau, P. Delowche,

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de agosto:

Francisco de Sales, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista; hydropisia.

José da Silva, Alagoas, 67 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite chronica.

Joaquim do Nascimento, Africa, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco 1 hora, S. José; tetano.

João, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Augusto, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; espasmo.

COMMUNICADOS.

Alfredo virou maluco!

II

Dizem, (valha a verdade) que o Sr. Alfredo Pascacio foi aprender *a barbeiro* no que promette ser *cousa grande* pois que não *visava vintem*, tendo recebido *baixa por incapaz* no emprego de *guarda livros Zabumba*, que tanto o fazia brilhar no *ranchcho do Mané Pinheiro*!

Entretanto, vai ainda pregando os seus *galazios*, e continua a *assignar de cruz* para os jornaes, como assevera o *Caixa d'oculos* que tambem é bom, *na broxa*!

Alguem pensará que estas *zerabandas d'algebra*, o tenham curado da *mania* de se transformar em *ôdre* para metter o nariz *naquelle lugar* por onde se affogam os bois; mas as novidades multiplicam-se, e como diz o ditado: *burro velho não aprende andadura*!

A proposito de novidades ahi vai uma, que é do Sr. Alfredo, a quem a natureza arrojou para a cabeça aquillo que lhe devia dar para os pés. Eis o caso:

Dando D. Corybantina o seu baile mensal quiz o *patêta Briareu*, que é o Sr. Alfredo, com o auxilio das suas *cem mãos*, introduzir-se no referido baile debaixo de um *temporal*, *moafa caraspana*, ou como se dignarem chamar-lhe as pessoas entendidas na arte de *empinar o papagaio*! Ora, chegando-se o Sr. Alfredo a commissão respectiva para receber os convidados, declarou formalmente, que ia *conquistar uma senhora com quem estava para esposar-se*!

Na commissão porém, que existia um *Jupiter* que conheceu pelas orelhas, *o novo Briareu*, precipitou logo a enorme alimaria nos *abysmos* da porta da rua, onde o aguardavam os collegas que o saudaram *incontinenti* com o seu indespensavel, (*lá vai elle* !) disparando-lhe em seguida uma descarga infernal de *assovios*!

Alfredo Pascacio *taful onça* que mesmo na *broxa* e duro de *espinhaço*, e capaz de subir ao templo da *parvoice* com a mesma facilidade com que o fizeram descer *as escadas* da Corybantina, jurou pelos seus Orates tomar um desaggravo.... foi aprender a *zurrar*.... como os jumentos!..

Dahi começou o nome do Sr. Alfredo a apparecer *á tona d'agua* como cousa sahida da barrigaso a famosa denominação de *homem-bruto*!

Os moleques que são mesmo o diabo, e nada deixam escapar descobriram logo esta particularidade. N'um dia chuvoso, viram que um negro *Cassange* que se chamava o *Mata-Burros*, conduzia á cabeça um barril, e achando elles alguma cousa *de extraordinario* no tal volume, fizeram logo um cerco ao pobre negro, e tão apertado o poseram que o obrigaram a *arrumar* no chão com *aquella preciosidade*! Eis se não quando, surge o typo *orelhudo*, da *questão verirute*! O Sr... Alfredo Cesar Camaleão Pascacio!..

Os molesques no entanto que têem gosto para applaudirem estes gatafoces, correram logo toda á cidade para declararem que o Sr. Alfredo, era o cujo supra contido, no volume admirado, e dahi nasceram sem duvida anedoctas qual d'ellas a mais interessante, tara como chamar-se a um tolo, *Pascacio*, Alfredo *pum traque* etc. etc. etc. etc.

Os leitores aos quaes deve mover a curiosidade—para conhecerem o typo do nosso respeitavel herôe, podem d'esde já procura-lo na *praçinha* em casa do—*Saralhôto*, aonde existe a parte *humana*, ou no Gabinete dos Disparates onde existe a parte *bruta*, na repartição dos *quebrados* aonde não é permittido a ninguem ir receber letras segundo me disse domingo, o collega da...

Bomba.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—No seu *Diario* de hontem deparei com uma serie de calumnias e aleivozias firmadas por um *anonymo*, nas quaes parece darme a paternidade de uma *chapa eleitoral* para conselheiros do Gabinete Portuguez de Leitura, publicada sabbado neste mesmo *Diario*, em cuja chapa figuram nomes de pessoas que sempre respeitei Sem procurar saber a sua origem, declaro que nenhuma parte tenho em semelhante publicação, pois que só della tive conhecimento quando a li no seu conceituado jornal

Entretanto tem a tal *chapa* servido de motivo para que me sejam atiradadas por mão traiçoeira, as calumnias mais nojentas que é possivel imaginar, o que bem revela o caracter *baixissimo* de quem as escreveu para ferir-me.

Serei mais uma das victimas que os *campeadores* do Gabinete procuram immolar em praça publica; paciencia Aquelles que me conhecem de perto, farão a meu respeito um juizo seguro acerca de minha reputação. Em quanto a esses cães gozos, não dou eu resposta, porque temo parecer-me com elles, e bem louco seria se me occupasse de quem menosprezando a dignidade propria ainda menos saberá respeitar a alheia.

Pode portanto esse anonymo continuar a exercer o seu officio, pois que me sobra muita força de vontade para desprezalo, visto que como mal *curado* as leis do paiz lhe concedem liberdade para tanto.

Antonio Gonçalves de Azevedo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tendo o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa recuado diante da provocação solemne que lhe fiz nos *Diarios* de 9 e 10 do corrente, e depois nos *Diarios* de 16, 17, 18 e 19 do mesmo, dando a conhecer com o seu obstinado silencio que a declaração por elle feita no *Diario* de 8 de agosto corrente é uma infame calumnia, que S. Rvma. se não atreve a sustentar, e que se as emelha muito à *declaração* dos tres contos de reis, *feita com juramento* no *Diario* n. 34 de 11 de fevereiro deste anno; mas não estando eu satisfeito nem com esse silencio, nem com a declaração feita pelo Rvm. vigario Camillo de Mendonça Furtado no *Diario* de sabbado ultimo, e sendo-me necessario que o Sr. padre José Antonio se explique e declare que transacção é essa de que falla, e que parte tive eu e o Illm. Sr. conego Tavares da Gama na nomeação do Rvd. vigario Camillo para visitador das Alagôas, ja o chamei a juizo, onde pretendo obriga-lo a explicar-se sem rodeios, visto não ter eu outro meio de o fazer sahir do seu vergonhoso silencio.

Recife, 29 de agosto de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

30 de agosto.

Algodão primeira sorte — 15$500 por arroba.

Algodão de Maceió — 16$500 a 16$800 por arroba posto a bordo (hontem)

Dito dito—16$500 por arroba (hoje).

Cambio sobre Londres—90 d/vista 25 1/8 d. por 1$ (hontem).

Dito dito—25 d. por 1$ (hoje).

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23° dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo ja razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29......	463:281$745
Idem do dia 30..............	9:625$714
	472:907$459

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	76	
« « com generos.....	487	
		563
Volumes sahidos com fazendas.....	50	
« « com generos.....	2,522	
		2,572

Descarregam no dia 31 do corrente.

Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos.
Barga portugueza—*Alexandre Herculano*—vinhos.
Escuna ingleza—*Ann Grani*—diversas mercadorias.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29......	41:566$962
Idem do dia 30..............	1:159$962
	42:826$924

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29......	65:672$484
Idem do dia 30..............	1:387$876
	67:060$360

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Acaracú e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 23, carga algodão e outros generos.

Aracajú e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Parahiba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 21.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias—Vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante A. Jorel, equipagem 119, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Navarre*, commandante A. Jorel.

Canal—Brigue inglez *Glencairn*, capitão Roberto Paige, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Ilha de Fernando—Corveta brasileira *D. Januaria*, commandante o capitão de fragata João Gomes de Aguiar.

Liverpool—Vapor inglez *Tales*, capitão Markwell, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na rua de Santa Cicilia n. 7, com uma porta e janella na frente com rotulas, duas salas, dous quartos e pequeno quintal, cacimba meeira, avaliada por 800$; a metade da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, com uma porta e janella na frente e rotulas, duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, avaliada por 400$. As quaes foram penhoradas por execução do Dr. José Joaquim de Souza contra Manoel Benedicto do Espirito Santo. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 29 de agosto de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 31 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos senhores accionistas que não poderem comparecer por si a essa reunião, mandem procuradores especiaes para tal fim, que se rá da reforma dos ditos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça publica nos dias 2, 9 e 16 do mez de setembro proximo vindouro para serem arrematados pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: o arrendamento da casa sita no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife por 847$000, dizimo do capim de planta 1:200$, coqueiros de producção para negocio 590$, aferição, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a' mesma camara 865$, 500 rs. por cabeça de gado vacum 48$, mascates e boceteiras 31$, casinhas da ribeira 134$500, gado recolhido no curral 48$500, repeso do açougue 10$500, cargas de farinha e legumes 15$, gado suino 5$620 e gado ovelhum 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 26 de agosto de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

— No dia 2 de setembro pelas 4 horas da tarde a porta do Illm. Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista se hão de arrematar em ultima praça os bens seguintes: 6 cadeiras de amarello com assento de palhinha avaliadas por 24$, 1 marqueza idem idem avaliada por 16$, uma dita por 10$, 1 mesa redonda de amarello avaliada por 16$, 1 mesa de louro por 5$, 1 banquinha com gaveta por 5$, 1 caixinha com fechadura por 4$, e 1 espelho de parede por 6$, cujos bens vão a praça por execução contra Georgy Brauner.

Vapor de reboque Camaragibe.

Os accionistas da companhia vigilante de vapores a reboque são convidados a reunirem-se em assembléa geral, que tera lugar no dia 1° do mez de setembro ao meio dia em ponto, no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, para tratarem de negocios da mesma companhia.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

1 barril azeite doce.
10 medidas vinho branco engarrafado.
200 hostias.
8 libras insenço.
4 libras bejuim.
1 libra pastilhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 10 horas do dia 2 de setembro vindouro.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 30 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor francez Navarre para os senhores abaixo declarados:

Antonio de Souza Noya.
Antonio de Castro Alves.
Clorindo Ferreira Catão.
Clemente de Oliveira Mendes.
Padre Francisco José Tavres Gama.
Francisco Gonçalves Netto.
Herculano Mainart Franco.
Dr. Joaquim de Oliveira Souza.
Joaquim Simões Daltro Silva.
Joaquim José Marques.
José Antonio Floriuta Basto.
Manoel Ferreira Dias dos Santos Junior.
Sebastião José da Silva.
Tertuliano José dos Santos Fabory.
Tobias de Souza Lima

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

3ª recita da assignatura dos 6 espectaculos do artista Simões.

Quinta-feira 31 de agosto de 1865.

Representar-se-ha a apparatosa e interessantissima comedia drama em 3 actos e 1 prologo maritimo, original portuguez do Sr. A. Cesar de Lacerda

A PROBIDADE.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

O commandante da fragata Santa Rosa.......... Lisboa.
O immediato.......... Pinto.
Henriques Soares, aspirante da guarnição.......... Amoedo.
Francisco Nogueira, idem idem... Teixeira.
Jacob Abrahão, negociante....... Porto.
Manoel Escota, primeiro marinheiro .... Simões.
José, criado da camara.......... Santa Rosa.
Um guarda marinha.......... Borges.
Outro official.......... Peixoto.
1° aspirante.......... D. Camilla.
2° dito.......... D. Jesuina.
Um pagem.......... N. N.
A menina Sara, filha de Jacob.... D. Mimi.

Officiaes e aspirantes da guarnição etc., etc.

PERSONAGENS DA PEÇA.

D. Guilhermina de Mello.......... D. Joanna.
Adelia, sua filha.......... D. Eugenia
Henrique Soares, negociante...... Amoedo.
Francisco Nogueira, artista...... Teixeira.
Manoel Escota, guardião da armada.......... Simões.
Collares, procurador de D. Guilhermina.......... Guimarães.
Souza, guarda livros de Henrique. Borges.
José, criado.......... Santa Rosa.
O mendigo.......... Porto.
Maria, criada.......... D. Jesuina.

A scena passa-se: o prologo a bordo da fragata Santa Rosa no anno de 1834; os outros actos na actualidade.

O difficilimo papel de Manoel Escota foi expressamente escripto para o Sr. Simões, em que o distincto artista se revella com todo o vigor do seu bello talento nesta brilhante concepção.

Dara fim ao espectaculo o muito applaudido entre-acto ornado de musica

AMOR LONDRINO.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas,

Segue hoje (31) o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Sexta-feira 1 de setembro.

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

De uma casa no Monteiro.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro, esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha foras quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILAÕ

De uma parte da casa terrea sita na rua de Santa Rita sob n. 59, em chãos proprios

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão a parte de predio acima descripta, podendo os pretendentes procederem ao exame e querendo informações poderão entenderem se com o referido agente, o leilão será effectuado

Sexta-feira 1. de setembro

as 11 horas em ponto no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ DE

12 meias aguas na entrada da rua da Palma, dentro do primeiro portão do lado direito, ainda novas, edificadas em terreno de 54 palmos de frente e 100 de fundo.

1 dita em ponto maior junto ao portão, tendo porta e janella, com 1 sala, 1 quarto e cosinha rendem todas 104$ mensaes.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão das casas terreas acima mencionadas, sendo todas de pedra e cal.

Os pretendentes poderão examina-las cujo leilão sera effectuado

Sexta-feira 1° de setembro

as 11 horas em ponto, no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De uma escrava a qual lava e cosinha.

Sexta-feira 1 de setembro.

Na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

Leilão

De moveis e outros artigos.

Sexta-feira 1° de setembro as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de marcineiria novas e usadas.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 5 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Da elegante casa assobradada, reedificada de novo, com cocheira, estribaria fora, grande banheiro de tijolo e cal, forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá na estrada real de Pao d'Alho.

Terça-feira 5 de setembro.

O agente Pinto fara leilão precedida a competente autorisação, da casa de campo acima mencionada a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca perto da ponte pencil e da estação dos omnibus : o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 31 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de agosto de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— João Ferreira de Carvalho retira-se para Portugal a tratar de sua saude

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Quarta-feira 6 de setembro do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (30ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Roçario de Muribeca, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico, que em consequencia de lhe ter morrido grande parte dos animaes de sua empreza, e mesmo pelo mão estado em que estão as estradas, ve-se forçado a diminuir um omnibus da carreira de Apipucos; ficando assim de hoje 31 de agosto em diante alteradas as respectivas partidas para as horas seguintes : Do Recife para Apipucos as 3 1/2, 4 1/2 e 5 1/2 horas da tarde ; de Apipucos para o Recife as 6 3/4, 7 1/2 e 8 1/2 da manhãa. Todas as mais linhas continuam as horas do costume.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade, prefere-se destes ultimos chegados, para taberna : na rua Direita n. 85.

AVISO

Joaquim Amaro da Silva Passos faz ver ao publico que na arrematação do predio sito na rua do Livramento n. 32, a effectuar-se no dia 4 de setembro proximo como consta do edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, não ha credor de preferencia alguma no que diz respeito a arrematação do predio, porque só pode haver preferencia no producto liquido ao credor que lhe assistir esse direito. Fica pois esclarecido que a arrematação é livre para quem quizer lançar, e o credor que se julgar com preferencia que a va' disputar no juizo da execuçao com o exequente sobre o producto em deposito.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (30ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, que se extrahirá quarta-feira 6 de setembro.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Aviso

aos capitães de campo.

Ausentou-se o escravo Manoel, que já foi escravo do Sr. João Ferreira Tabosa, senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Tabosa Junior, rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes : alto, pouca barba, falto de dentes na frente, e o melhor signal é ter os peitos estufados para fóra bem visivel, e levou ferro no pescoço : quem o pegar, leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador de sua conducta : na ribeira da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um escravo fiel : a tratar na rua do Livramento n. 26.

— Precisa-se de 1:400$ a juros sobre hypotheca : quem tiver annuncie por este *Diario*.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Armeis : na praça da Independencia n. 22.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 16.

Ao Sr. Henrique Augusto Millett

muito se lhe deseja fallar a negocio do seu interesse no prazo de 4 dias : a rua da Madre de Deos n. 16, faz-se o presente annuncio por se ignorar a sua residencia.

— Precisa-se de uma ama captiva, paga-se bem : na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma preta crioula sem vicios, e com habilidades ; por barato preço : a tratar no becco da Viração n. 3 (oitão de S. Pedro).

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro : na rua do Imperador n. 40.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que comprou a taberna sita na rua de Santa Rita n. 1, ao Sr. Felisberto de Medeiros Barbosa, livre e desembaraçada : quem se achar com direito a mesma, dirija-se no prazo de tres dias a mesma. Recife 29 de agosto de 1865.—José Pinto da Cunha.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna : a tratar defronte do hospital Pedro II, taberna n. 17.

— Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de relojoeiro, mas dando fiança da sua conducta : na praça da Independencia n. 12.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 33, bem afreguezada para a terra e tem bons commodos : a tratar na rua do Rangel n. 73, Pharol do Commercio

— Aluga-se uma negrinha para andar com uma menina de 7 mezes : na Ponte Velha n. 8.

— Precisa-se de um menino de idade 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna ou mesmo sem ella : na rua da Praia n. 24.

— Acaba de chegar de Paris o mais bem escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, arraignées e musgo: a venda na rua Formosa n. 79.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção de associação Commercial Beneficente, convida os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, afim de se tratar sobre a compra de um predio para mudança da mesma associação, segundo o projecto que a direcção apresentará, e reforma de alguns artigos do estatuto, sendo esta a requerimento de alguns Srs. associados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 29 de agosto de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

—Com a clausula de retro vendem se por 450$ tres predios nesta cidade, os quaes rendem 216$ annuaes : na rua dos Pires n. 21.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Aluga-se a loja do sobrado, sito na rua das Cinco Pontas, com armação propria para qualquer estabelecimento, e tambem com commodos para morada : a tratar na rua do Queimado n. 20.

MISSA.

Tendo o abaixo assignado de mandar celebrar uma missa resada pela alma do seu finado cunhado e amigo Dr. José Bandeira de Mello ex-juiz de direito da primeira vara da capital do Para onde falleceu no dia 2 do corrente, pelo presente convida a todos os seus amigos que quizerem assistir a este piedoso acto, o que terá lugar sabbado 2 de setembro pelas 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

Manoel Firmino Ferreira.

O Dr. Vicente Pereira do Rego, convida os parentes, amigos e collegas do Dr. José Bandeira de Mello, juiz de direito fallecido na capital do Pará no dia 2 do corrente, para assistirem na quinta-feira (31) que é o trigesimo do seu fallecimento, a uma missa que se ha de celebrar pelas 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno d'aquelle seu presado parente, amigo e collega.

— Pede-se emprestado ou compra-se o *Diario de Pernambuco* de 11 de maio de 1826 : quem o tiver annuncie.

Tendo fallecido em Lisboa no 1° do corrente mez o seu presado primo Antonio Ferreira Lima, o abaixo assignado manda celebrar uma missa por sua alma no dia 1° de setembro as 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, e pede aos seus amigos e os do fallecido para assistirem a este acto por cujo comparecimento se julga desde ja agradecido.

José Fernandes Lima.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, póde ser procurado para os misteres de sua profissão na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

— José Luiz Alves Villela faz publico que nesta data vendeu ao Sr. Joaquim Antonio da Costa Ferreira, o seu estabelecimento de taberna sito na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, livre e desembaraçado de debitos e qualquer onus. Recife, 28 de agosto de 1865.

José Luiz Alves Villela.

— Arrenda-se o engenho Catuama no termo do Bonito, dista da estação de Una menos de uma legoa ; tambem vende-se a safra criada e dá-se 16 animaes de fabrica, é d'agua : quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Joaquim Justino de Almeida.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro (estrangeiro) para cozinhar e tratar da casa, podendo ser nacional ou estrangeira ; paga-se bem : a tratar na rua da Cruz n. 54.

— Quem quizer se utilisar dos prestimos de uma pessoa para ensinar em algum engenho perto desta praça primeiras letras, musica, e mesmo principio de grammatica latina, dirija-se ao collegio dos orphãos, na rua da Aurora, que encontrara' o Sr. professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, o qual informara' qual a pessoa : acrescentando dizer que dita pessoa é casada e de excellente conducta, o que poderá dar fiança do seu estado moral.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Perdeu-se no dia 28 do corrente agosto, as 5 horas da manhãa, na frente da matriz da Boa-Vista, uma caixa de tartaruga com rapé : quem achou, querendo restituir, póde levar ao becco do Porto, no Recife, deposito do Sr. Cascão, que será bem recompensado.

Breve resposta.

Com quanto o inspector de Jaboatão devesse condemnar ao despreso a pergunta que lhe faz, quem envergonhando-se de escrever seu nome, escolheu um pseudonymo que perfeitamente o caracterisa, todavia responde ao *idiota* que não ha lei que estabeleça incompatibilidade entre os cargos de inspector de policia e fiscal municipal.

José Antonio de Albuquerque Padrosa.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama : na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua : quem estiver nesas circumstancias dirija-se a mesma casa.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo : na rua da Caixa d'Agua n. 70.

— Aluga-se a casa n. 48 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba. é na nova freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua Nova n. 3.

Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar : na rua do Imperador n. 57.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia : a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Aluga-se á alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades : quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço : a procurar nesta officina.

— Perdeu-se uma patente de tenente de guarda nacional do batalhão n. 21 de Limoeiro, da presidencia a praça da Boa-Vista : quem achar, queira entregar na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro.

— Aluga se o 1° andar da casa n. 7 da rua do Burgos : a tratar na refinação da Senzalla Nova n. 4.

— Precisa-se alugar um preta que saiba todo o serviço de uma casa de familia : na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas passsoas : na rua da Penha n. 23, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 18., 1° andar.

— Precisa-se de um criado e um cozinheiro : no Gymnasio Provincial.

A quem souber responder.

Pergunta se se o celeberrimo inspector de policia da povoação de Jaboatão póde conjunctamente accumular o cargo de fiscal municipal da mesma freguezia.

Um idiota.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Emilio Augusto Delouche

30—RUA NOVA—30

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folheadas de ouro e muitos outros objectos ; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

— Uma mulher honesta e de bons costumes offerece-se para fazer o serviço interno de uma casa de familia, menos engommar : quem precisar dirija-se á rua do Crespo n. 20 A.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar : paga-se bem.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Quem precisar comprar umas 40 a 50 pipas de mel por preço commodo, dirija-se a rua Direita n. 30.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199 : a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 14.

A quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras ; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem.

Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis : na rua da Cruz n. 13.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

PHOTOGRAPHIA

CRUZEIRO DO NORTE

11—Rua estreita do Rosario—11

Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne : quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, freguezia da Varzea, para negocio de seu interesse.

Aviso.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para pouca familia, sendo só para cozinhar : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 17 defronte da ribeira do peixe.

— Precisa-se de um homem casado para feitor : a tratar na rua Imperial n. 1.

— A Loj.·. União e Beneficencia faz sess.·. mag.·. de iniciações, hoje pelas 7 horas da tarde : são convidados todos os MMac.·. que lhes approuver assistir.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma preta para andar com um taboleiro de fazendas em companhia de outra pessoa : a tratar na rua dos Quarteis n. 13.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro : quem precisar póde procurar na rua da Guia n. 37.

— Antonio Maria Marques Ferreira com botica na praça da Boa-Vista na esquina da rua do Aragão, sabe quem tem para vender duas casas terreas novas com muitos bons commodos e bons quintaes : quem pretender dirija-se alli que será incaminhado.

AO SR. BLOCK.

Na rua do Livramento n. 19 precisa-se fallar com o Sr. Block, negociante de joias, que andou o mez passado na comarca de Serinhãem, bem como previne que ninguem faça transacção com uma letra sacada por este senhor, e aceita por Ignacio de Barros Wanderley da quantia de 2:600$; acerca da qual existem duvidas importantes, como consta de documentos em poder do annunciante.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na praca da Indepencia n. 22.

— Compram-se tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se : a tratar na rua Direita n. 54.

— Compra-se uma armação que sirva para loja de fazenda : quem tiver dirija-se a esta typographia para ser procurado.

Compram-se apolices da divida publica.

Na rua do Imperador n. 44, terceiro andar, existe uma pessoa incumbida de comprar algumas apolices da divida publica : quem as tiver, compareça das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Compra-se uma carroça em bom estado : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Na rua das Cruzes n. 44, compra-se garrafas vasias.

— Compra-se uma escrava preta de 11 a 12 annos de idade : a rua das Cinco Pontas n. 126.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 24, a 160 rs. a libra.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Ferrão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Admirem o que é barato, na rua da Concordia n. 62, por cima da taberna por nome Goiabeira, tem uma porção de butinas para senhora isto perfeitamente enfeitadas a 4$, ditas de couro de bezouro a 4$500, ditas brancas da liga a 4$500, ditas ditas phantasia a 4$500, corram a ellas que estão se acabando e é fazenda que se vende a 6$, 6$500 e 7$.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma carroça e um boi : nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 95, taberna.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria : no armazem da rua do Imperador n. 83.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 163, muito bem afreguezada e de poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal cita na cidade de Olinda a' rua do Aljube n. 12, em chãos proprios, quintal, a qual acha-se um poucо arruinada e por isto faz-se todo negocio : a tratar nas Cinco Pontas n. 146, padaria.

Azeite.

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

CAL DE LISBOA

Vende-se superior cal de Lisboa em pedra desembarcada hontem da barca *Norma*, por menos do que em outra qualquer parte, affiançando-se que são os barris maiores que ha no mercado : a tratar á rua do Vigario n. 27, depositada no trapiche da companhia largo do Corpo Santo.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

— Vendem-se duas estolas, sendo uma branca e outra preta, ricamente bordadas a ouro, proprias para pregador ou vigario : no largo do Paraizo numero 10.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.

Agua Florida de Lamman & Kemp.

Salsa parrilha de Bristol.

Oleo de linhaça em barris.

Cofres de ferro a prova de fogo.

Machinas para copiar cartas com pertences.

Cera em grume e em velas.

Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.

Dito Bordeaux.

Uma machina para amassar pão da mais nova invensão.

— Vende-se um moleque de 16 annos de idade bonita figura : na rua da Imperatriz n. 42.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cosinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa : a tratar na rua da Alegria casa junto ao n. 1.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço : a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma porção de telhões de barro que serve para encanar agua em cornijas de casas ou para outra qualquer cousa, sendo elles novos e por preço barato : para ver e tratar na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

— Vendem se cigarros de estramonio para quem padece de asthma : na rua da Imperatriz n. 68.

— Vendem-se 16 pranchões de amarello com 14 a 20 palmos de comprido e 1 1/2 a 2 de largo, por commodo preço : a tratar no becco da Lenha n. 2, freguezia de S. José.

— Vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos, bonita figura : na rua da Cadeia n. 10.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

O Horisonte,

Vende-se a taberna denominada—o Horisonte—no largo da Santa Cruz n. 16, muito afreguezada e propria para fazer della um bello estabelecimento a' moderna, não só pela casa ter as proporções necessarias, como pela excellencia do local em que se acha situada : quem a pretender póde dirigir-se a mesma, a qualquer hora do dia, que achará sempre com quem tratar.

FARINHA.

Vende-se farinha alva e torrada da ultima feira de Gameleira, por preço de 3$000 a sacca, que sai a cuia por 150 rs., igual a que se vende na ribeira por 210 e 200 ; na rua Direita n. 66.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoutos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres K e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brazil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprazíveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$560 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

500$000.

Vende-se por 500$ uma crioula de 35 annos, sapia e robusta, sabe cosinhar e lavar bem; só se vende para o mato, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de fava a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle, a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 500 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor, para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 36.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de carquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 8º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, joias, bolinhos, fructas, flores naturaes e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

— Vende-se uma escrava boa cozinheira: a tratar na fundição da rua do Brum n. 88.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um escravo boa figura, fiel e com o officio de sapateiro: a tratar na rua do Imperador n. 2, cartorio.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos padrões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$800, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$800, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$800; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.ie
RUA NOVA N.º 18.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE DE J. LÉPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que os GRANULOS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA, a MORPHEA, a SYPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Couto & Barboza e João da C. Bravo & C.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500

Em perfeito estado:

Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jah

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melt Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

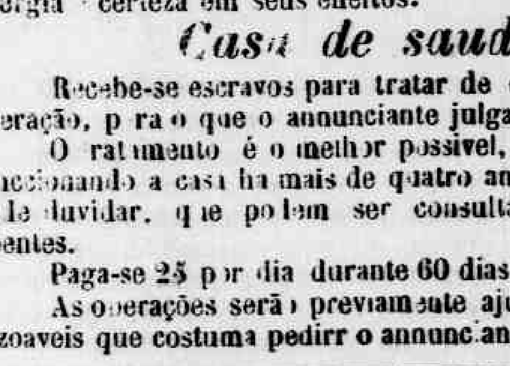
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GRANDE Pechincha

Cassas de cores, muito lindos padrões, a 240 o covado. na rua Nova n. 47.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armasem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros da todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toiletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, bocaes e todos os mais [illegible] para os mesmos, gaz liquido de superior [illegible]dade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui[illegible]issimos razoaveis.

Sacca a 3$[illegible].

Feijão para gallinhas, porcos, vaccas, etc.: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

ATTENÇÃO. — ATTENÇÃO.

LEAM TOLOS

GENR OS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 540 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs a garrafa e 4$ a canada
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$500 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

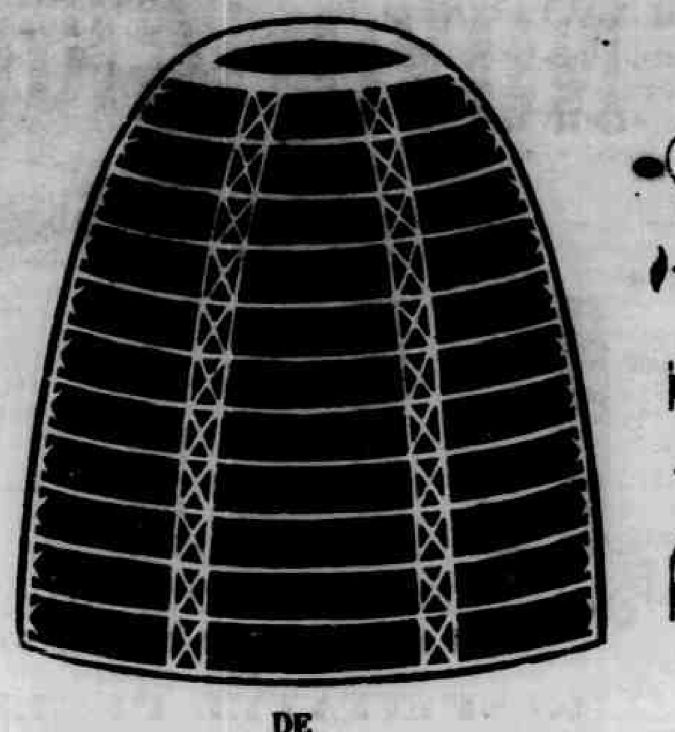
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$; no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffrivei a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricos estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com allinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada. e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, mantelotes, etc., obras de muito gosto e modernissimas.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16. recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$000, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 23$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$800 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 36, Mendes Guimarães.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, palás e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

—

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão directa da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é pára acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão em chãos proprios, na rua do Livramento: a tratar na rua das Trincheiras n. 26.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

Attenção.

Fugio no dia 27 do corrente mez de agosto, do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, o escravo mulato acaboclado de nome Conrado, idade 18 annos pouco mais ou menos, estatura alta, secco do corpo, falla um pouco gago, com uma fistula no rosto do lado direito, sarnas pelo corpo, levando camisa branca um tanto comprida, calça de brim branco com pintas encarnadas, chapéo de côro com aba bastante grande e um tanto velho. Esse escravo foi comprado pelo seu actual senhor José Rodrigues de Sena Santos, nesta cidade, no dia 19 deste mesmo mez, ao Sr. Francisco Gonçalves Linhares, morador nos Milagres, provincia do Ceará, tendo vindo por terra; e pertencia a parentes ou pessoa de ametade do dito Linhares, que lhe entregaram para vender. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, de apprehenderem dito escravo e dirigirem-se a seu senhor no referido engenho, ou a' rua do Imperador n. 42, a Antonio Gomes da Cunha e Silva, que se recompensará' bem.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Escravo fugido.

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, côr fula, estatura regular, olhar espantado, faltando-lhe dous dentes na frente e é ainda moço. Veio, ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui; julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda, Beberibe ou Soledade: quem o pegar conduza-o á rua da Madre de Deus n. 32, que será bem recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em segnimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 26 do corrente mez, do poder de D. Delfina Martins de Souza Reis e Silva, uma escrava por nome Melinda, cor preta, crioula, mostra ter de idade 20 a 25 annos, é bem fallante: roga-se as autoridades policiaes e a quem o prender de a levar a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LISTA GERAL. 29ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 30 DE AGOSTO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	149	6$	330	6$	497	6$	674	6$	839	10$	1009	6$	1177	6$
8	—	50	—	31	—	501	—	75	—	44	6$	10	—	83	—
10	—	54	—	32	—	7	40$	76	—	51	—	13	—	86	—
11	—	69	—	48	—	12	20$	78	—	53	—	20	—	90	—
12	—	70	1:200$	58	—	13	6$	82	—	58	—	27	—	92	—
18	—	79	10$	62	—	14	—	83	—	59	—	31	—	97	—
22	—	88	6$	69	400$	15	—	85	20$	65	—	33	—	98	—
23	—	93	20$	72	6$	17	—	93	6$	66	—	39	—	1200	—
24	—	95	6$	73	—	27	—	99	—	69	10$	47	—	1	—
27	—	97	—	77	—	32	—	702	—	71	6$	48	—	2	10$
29	—	99	—	78	—	34	—	3	—	75	—	49	—	4	6$
33	—	204	—	79	—	37	—	4	—	76	—	51	—	8	—
36	—	5	10$	84	—	42	—	7	—	77	—	52	—	11	—
39	—	14	6$	86	—	43	—	16	—	80	—	55	—	22	—
42	—	16	—	89	—	44	—	17	—	82	—	57	—	23	—
43	—	24	—	95	—	47	10$	18	—	84	—	59	—	24	—
46	—	25	—	97	—	58	6$	20	—	88	—	61	—	25	—
52	—	26	—	403	—	60	—	23	—	96	—	72	—	28	—
53	—	27	—	4	—	62	—	28	—	97	—	76	—	30	—
56	—	33	—	5	—	65	—	34	—	900	—	77	—	32	—
60	—	35	—	8	20$	66	—	37	—	5	—	82	—	36	—
65	—	36	—	9	6$	67	—	40	—	8	—	89	—	42	—
67	—	38	—	12	—	72	—	42	—	13	—	91	—	45	10$
68	—	41	—	14	—	76	—	44	—	17	—	92	—	49	6$
70	—	45	—	17	—	81	10$	47	—	19	—	94	—	52	—
72	—	47	—	22	—	86	6$	49	—	21	—	99	—	61	—
74	—	50	—	25	—	87	—	50	—	30	—	1105	—	66	—
75	—	54	—	29	—	88	—	51	—	32	—	13	—	74	—
80	—	58	—	36	—	89	—	60	—	35	—	14	—	88	—
81	—	60	—	37	—	92	6:000$	65	—	36	—	16	—	92	—
85	20$	67	—	39	—	97	6$	70	—	44	—	18	—	95	—
89	6$	68	—	49	—	99	—	71	—	45	—	21	—	1309	—
92	—	70	—	52	—	608	—	73	—	46	—	23	—	11	—
94	—	71	—	55	—	15	—	75	—	54	—	29	—	13	—
96	—	73	—	59	10$	17	—	76	—	56	—	30	—	21	—
97	—	80	—	64	6$	20	—	80	—	59	—	31	—	23	—
99	—	85	—	67	—	23	—	89	—	60	—	33	10$	25	—
108	—	89	—	69	—	25	20$	90	—	67	—	36	6$	33	—
9	—	93	—	70	—	27	6$	97	—	70	20$	37	—	35	—
10	—	94	—	71	—	33	—	800	—	71	6$	39	—	43	—
15	—	95	—	73	—	34	—	12	—	73	—	51	—	48	—
16	—	96	—	74	—	35	—	17	—	77	—	53	—	59	—
21	—	301	10$	78	—	39	—	18	—	80	—	54	—	63	—
22	10$	7	6$	79	—	47	—	21	10$	85	—	55	10$	65	—
24	6$	12	—	83	—	55	10$	22	6$	89	—	56	6$	66	—
25	—	15	—	86	—	56	6$	26	—	94	—	61	—	70	—
30	—	23	—	92	—	59	—	33	20$	95	40$	62	—	72	—
31	—	24	—	94	—	63	—	34	6$	1002	6$	69	10$	74	—
40	—	25	—	95	—	68	—	35	—	5	—	73	6$	75	—
48	—	26	—	96	20$	69	—	36	—	8	—	75	—	80	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1386	6$	1639	6$	1793	6$	1949	6$	2124	6$	2283	6$	2466	6$	2645	6$	2812	6$
87	—	41	—	96	20$	51	—	25	—	84	—	70	40$	47	—	13	—
1405	—	44	—	1800	6$	52	—	26	—	85	—	74	6$	49	—	21	—
6	—	46	—	2	—	53	100$	32	—	93	—	75	—	50	—	28	—
13	—	51	—	8	20$	54	6$	33	—	94	—	76	—	58	—	31	—
14	—	52	20$	17	6$	55	—	35	—	2310	—	77	—	59	—	34	—
17	—	58	6$	19	—	56	—	37	—	17	—	82	—	62	—	36	—
22	—	60	—	20	—	71	—	39	—	20	—	89	—	64	—	40	—
24	40$	62	—	24	—	73	—	42	—	22	—	90	—	65	—	46	—
32	6$	65	—	27	—	75	—	43	—	30	—	93	—	69	—	55	—
33	—	69	—	30	—	78	—	44	—	31	—	94	—	76	100$	56	—
39	—	73	—	37	—	80	—	46	—	35	—	99	—	79	6$	57	10$
43	—	78	—	38	—	83	—	47	—	39	—	2501	—	81	—	70	6$
44	—	84	—	42	—	84	—	49	—	41	—	2	—	86	20$	71	—
46	—	85	—	43	—	85	—	50	—	46	—	3	—	90	6$	75	—
52	—	89	—	47	—	88	—	52	—	48	—	7	—	91	—	76	—
64	—	91	—	48	—	96	—	54	—	52	—	9	—	93	—	79	—
69	—	94	—	51	—	2003	—	55	—	55	—	13	20$	95	—	82	—
73	—	96	—	54	—	5	—	57	—	58	—	14	6$	97	10$	83	—
78	100$	1701	—	55	—	12	—	59	—	60	10$	15	10$	2700	6$	86	—
80	6$	6	—	56	—	13	—	63	—	61	6$	18	10$	1	—	88	—
89	—	17	—	59	—	14	—	66	—	63	—	29	6$	2	—	89	—
92	—	18	—	62	—	15	—	74	—	65	—	41	—	3	—	90	—
1502	—	19	—	67	—	16	—	75	—	69	—	42	—	4	—	92	—
3	—	21	—	70	—	17	—	84	—	71	—	44	10$	6	—	93	—
9	—	22	—	75	—	20	—	85	—	76	—	45	10$	7	—	98	—
10	—	24	—	77	—	25	—	86	—	78	—	49	6$	11	—	2901	—
13	—	25	—	84	—	27	40$	94	—	79	—	51	—	13	—	3	—
17	10$	27	—	87	—	31	6$	95	—	82	—	56	—	14	—	5	10$
28	40$	29	—	88	—	35	—	97	10$	85	—	59	—	15	—	7	40$
32	6$	35	—	89	—	39	—	2202	6$	86	—	60	—	17	—	8	6$
35	—	37	—	91	10$	43	—	8	—	87	—	74	—	19	—	23	—
40	—	43	—	95	6$	49	—	11	—	97	—	80	—	22	—	26	—
46	—	48	—	96	—	53	—	23	—	2400	—	83	—	23	—	28	—
52	—	50	—	97	—	56	—	27	—	1	—	86	—	24	—	29	—
63	—	53	—	98	—	61	—	29	—	7	—	87	—	40	40$	31	—
73	—	54	—	99	—	63	—	38	—	11	—	89	—	43	6$	35	—
74	—	61	—	1904	—	66	—	40	—	15	—	94	10$	48	—	38	—
81	—	63	10$	6	—	70	—	41	—	21	—	2600	6$	52	—	40	—
83	—	64	6$	10	—	74	—	43	10$	24	—	2	—	53	—	41	20$
84	100$	66	—	15	—	88	—	47	6$	27	—	5	—	63	—	42	6$
89	10$	67	—	16	—	95	—	50	—	28	—	17	—	72	—	43	—
94	6$	74	—	22	10$	96	40$	52	—	40	—	20	—	76	—	49	—
1605	—	75	—	23	6$	99	6$	57	—	45	—	23	—	79	—	51	—
8	—	79	—	25	—	2101	—	59	—	47	—	25	—	84	10$	63	—
11	—	81	—	26	—	6	—	60	—	48	—	30	—	89	6$	65	—
15	—	83	—	36	—	8	—	73	—	50	—	32	—	95	—	70	—
18	—	87	—	37	—	12	—	74	—	58	—	33	—	98	—	83	—
22	—	94	—	44	—	17	—	76	—	63	—	37	—	[illegible]	—	92	—
38	—	92	—	48	—	21	—	77	10$	65	—	38	—	[illegible]	—	[illegible]	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O *Daily News* de 30 de junho em um artigo em que se apreciava a guerra do Rio da Prata debaixo de um aspecto inteiramente falso, dizia o seguinte :

Outros estados porém estavam interessados na solução e entre elles nenhum mais do que o Paraguay. Situado como republica independente, muito pelo sertão dentro entre o Brasil e a Republica Argentina, o seu unico meio de communicação com o mundo externo é pelo Paraguay e foz do Prata. Fechada esta sahida, ou o que seria o mesmo, tornada possessão brasileira, perigava até a existencia do Paraguay. Foi por isso que elle apenas soube das exigencias do Brasil contra o Uruguay protestou solemnemente contra qualquer invasão daquelle estado, declarando expressamente que a consideraria como attentatoria do equilibrio dos Estados do Prata, garantia da segurança, paz e bem-estar da Republica do Paraguay.

O governo brasileiro nenhum caso fez deste protesto, e o Paraguay passou a tomar represalias occupando a provincia de Matto-Grosso. A' medida que as cousas se adiantavam para occupação do Uruguay pelo Brasil foi-se tornando evidente que a Republica Argentina não era neutral nesta contenda. Era bem sabido que Flôres e o presidente Mitre tinham estado por muito tempo em correspondencia reciproca, e que da Republica Argentina se enviavam ao primeiro armas e munições.

Além disto, é facto averiguado, que ao passo que Buenos-Ayres tem sido sempre adversa a Montevidéo e ao Paraguay as outras provincias argentinas não estavam em bom accordo com ella por causa de certos arranjos financeiros e que o presidente bem podia até desejar uma guerra para sahir desta difficuldade.

Como quer que seja, os sentimentos hostis da Republica Argentina para com o Paraguay manifestaram-se claramente.

Entre o Paraguay e Uruguay fica a pequena provincia de Corrientes e o chamado territorio das Missões, que pertence a Republica Argentina, mas cujos direitos e limites são disputados. Para ir dar auxilio ao Uruguay carecem os paraguayos de alcançar licença para as suas tropas atravessarem aquellas provincias, e esta licença lhes foi negada. Suppondo a neutralidade da Republica Argentina, teria ella tido sem duvida direito de recusar esta passagem de tropas. Mas o Paraguay queixou-se de que a Republica Argentina não era neutral, concedendo ao Brasil o que lhe negava a elle. Foi nestas circumstancias que o Paraguay considerou a recusa uma medida hostil,sufficiente em si mesma para justificar a guerra, e a 18 de março de 1865 o congresso paraguayo a declarou formalmente a Republica Argentina.

A' declaração seguiram-se immediatamente actos de hostilidade.

Occupou-se a provincia de Corrientes, apresionaram-se vapores e levou-se a guerra ao longo do Parana'.

Foi o Paraguay asperamente censurado por ter rompido estas hostilidades antes de qualquer declaração de guerra, mas esta foi declarada e devidamente communicada ao presidente Mitre. E' verdade que no tratado de 1856,entre o Paraguay e a Republica Argentina se estipulou que em caso de guerra não começariam as hostilidades sem uma notificação feita seis mezes antes, mas este tratado era para vigorar seis annos e o praso tinha pois expirado.

Em consequencia destas medidas ousadas o Brasil, o Uruguay representado por Flôres, e a Republica Argentina fizeram um tratado de alliança contra o Paraguay, e marcham todos tres contra elle.

Deve o Paraguay na verdade ser forte para bater se com tres potencias, mas o facto é que elle esta' mais em posição de fazer mal do que de soffre-lo. Não são para desprezar as forças do Paraguay. Tem elle 23 vapores, todos bons para navegação fluvial.

A esquadra brasileira é impropria para esta navegação pelo seu muito calado, e a Republica Argentina não possue um só vapor. Por terra, porém, tem o Paraguay um exercito de 60,000 homens, ao passo que os aliados poderão reunir 100,000. Mas como e para que hão de estes penetrar no Paraguay ?

E' na verdade para lastimar que aquellas republicas andem assim em armas uma contra as outras ; mas emquanto ellas formarem outros tantos estados separados e independentes, devemos esperar que se governem pelas mesmas considerações politicas que regem na Europa.

Quanto aos interesses europeus nesta questão não hesitamos em dizer de que lado estão. Em primeiro lugar temos a questão da escravidão. Até agora formava o Uruguay uma barreira a capacidade dos Brasileiros senhores de escravos. Apodere-se o Brasil daquelle estado ou alcance decidida influencia sobre o governo, e mais cedo ou mais tarde a escravidão se estenderá praticamente aquelle paiz tambem. A Europa está sem duvida nenhuma interessada na liberdade da navegação do Prata, garantida por tratados especiaes em que a Inglaterra foi parte contratante. Mas que segurança teremos nós se deixarmos que o Brasil se apodere da chave da foz do Prata, e Buenos-Ayres tenha o direito de fechar inteiramente a navegação do rio ? Estamos todos interessados em obter plena segurança para o commercio e pessoas dos europeus naquellas regiões, e poderemos obte-la permittindo um estado de cousas que póde tornar perpetua a guerra civil ? Agora que os negocios internos do Uruguay estão até certo ponto resolvidos, cumpra o Brasil a sua promessa de retirar-se de Montevidéo, restituindo aquella republica a sua liberdade de acção. Apenas isto se fizer, o Paraguay evacuará sem duvida Matto-Grosso, e retirando-se de Corrientes cessará tambem a causa da desavença com a Republica Argentina.

Vemos com satisfação que até agora a politica da Inglaterra no Rio da Prata tem sido honrosa e conveniente, e confiamos que sem deixarmos nunca de ser zelosos guardas dos direitos que a liberdade, a civilisação e o commercio reclamam, tambem nunca nos desviaremos da attitude de rigorosa neutralidade nas perturbações e conflictos dos Estados do Prata.

Estas falsas apreciações tiveram prompta resposta no mesmo *Daily News* de 3 de julho.

Sr. redactor.—Peço licença para corrigir algumas das muitas inexactidões que apparecem na communicação que se vos fez a este respeito, e que não são mais do que repetição das allegações feitas pelos agentes paraguayos ao *foreign office* e que o conde Russell apenas se dignou declarar seccamente como recebidas.

A allegação que o Brasil procurou ou procura alargar o seu territorio a' custa do Uruguay ou do Paraguay é uma completa inversão da sua politica. O que o Brasil quer do Uruguay é ordem e tranquillidade na sua fronteira, e do Paraguay livre accesso a' sua provincia de Matto-Grosso pelo rio do mesmo nome d'aquella republica. Em 1828 aceitou o Brasil a independencia do Uruguay como ponto de partida da sua politica platina, e desde esse dia tem-a sustentado sempre. Em 1851 restabeleceu essa independencia contra Rosas, e derribando Aguirre em 1865 tratou com o Uruguay sobre a base da independencia. No momento do triumpho não recuou o Brasil uma só pollegada as suas fronteiras, nem se arrogou influencia sobre o governo oriental ; respeitou a integridade territorial d'aquelle estado, e tratou com elle em termos de igualdade politica.

Em 1851 o Brasil ajudou o Paraguay a obter das potencias maritimas o reconhecimento da sua independencia, e contentou-se com tratados para demarcação de suas fronteiras e livre navegação dos rios. Ainda agora em maio de 1865 a manutenção da independencia d'aquella republica é a primeira clausula da triplice alliança entre o Brasil e os governos argentino e oriental.

Ja' vêdes, pois, que em nada absolutamente assenta o ponto cardeal sobre o qual o vosso correspondente faz gyrar a sua argumentação.

A idéa de que o Brasil carece de territorio para alimentar a sua população é meramente ridicula. Tem o Brasil antes territorio de mais do que de menos, e no Rio-Grande do Sul possue elle uma provincia pastoril tão boa se não melhor do que qualquer dos estados do Prata.

Pela guerra civil no Uruguay não cabe ao Brasil a menor responsabilidade. No correr della o governo de facto de Montevidéo repetidas vezes agradeceu ao brasileiro as medidas que tomava para evitar que Flôres recebesse auxilio do Rio-Grande do Sul. Mais tarde chegou o Brasil a pôr na fronteira um pequeno exercito para impedir a passagem de reforços para o exercito de Flôres.

Foi só quando o governo brasileiro, a instancias dos seus subditos rio-grandenses, pedio, em 1864 reparação por cento e duas queixas distinctas de assassinatos, roubos, raptos, confiscos de propriedades, insultos as autoridades e offensas da sua bandeira desde 1851 até 1863, que o presidente Aguirre imputou ao Brasil auxilios dados a Flôres, fazendo ao mesmo tempo igual imputação ao governo argentino. A resposta do Brasil foi que, dadas satisfações pelos aggravos que o mesmo Aguirre nao negava, e garantias contra a sua repetição, se retirariam todas as reclamações desta natureza.

O modo mais expedito de dar estas garantias era inquestionavelmente restabelecer a paz no Uruguay. Por isso em junho de 1864 os ministros do Brasil e da Inglaterra e o governo argentino propuzeram ao presidente Argentino um plano de pacificação, que foi regeitado por se reconhecerem nelle as patentes militares de Flôres e seus officiaes.

Foi então que o Brasil apresentou um *ultimatum* que não só foi regeitado, mas até devolvido. Forçoso foi pois ao Brasil procurar desforço pelas armas. O governo de Aguirre cahio aos primeiros revezes militares, e Flôres assumio um poder que lhe conferio não o Brasil, mas a opinião publica no Uruguay.

O Brasil não pedio a Flôres senão o que Aguirre lhe tinha recusado, nem mais nem menos. Não cresceram com a fortuna as suas exigencias, e o Uruguay é mais independente debaixo de Flôres do que o fôra debaixo de Aguirre, porque o primeiro cumpre os seus deveres para com os visinhos.

Nisto teria acabado a guerra do Prata a não haver sido o Paraguay. O seu despota Lopez principiou por apoderar-se de um vapor brasileiro que passava para Matto-Grosso, e depois declarou a guerra ao Brasil. Mais tarde tomou tambem um vapor argentino que estava na Assumpção, e depois declarou a guerra ao governo de Buenos-Ayres. Nem o Brasil nem os Argentinos atacaram ou mesmo ameaçaram o Paraguay, pelo contrario foi Lopez que primeiro o fez e depois declarou a guerra a ambos.

Fez a guerra ao Brasil sob pretexto de que queria este absorver o Uruguay. O convenio feito com Flôres em fevereiro de 1855 prova que elle respeitava tanto a independencia como a integridade do Uruguay.

Fez a guerra a' Republica Argentina, allegando não ter sido esta realmente neutra na luta entre o Brasil e Aguirre.

Este governo tinha, de accordo com os mais sãos principios do direito publico, recusado tanto ao Brasil como ao Paraguay a passagem de tropas por Missões.

Tinha simplesmente dado asylo a cidadãos paraguayos que fugiam da tyrannia de Lopez, como muitos o acharam tambem em Montevidéo, procedendo assim com os emigrados do Paraguay como a França e a Inglaterra com os da Polonia.

E' verdade que o tratado de 1856 entre a Republica Argentina e o Paraguay tinha expirado ; mas este ultimo teria feito muito melhor deixando subsistir o principio estabelecido.

Nesta guerra é o Paraguay o aggressor e os tres alliados estão apenas na defensiva. O fim da alliança não é a ruina do Paraguay, antes prevê ella a continuação da sua independencia procurando apenas segurar a tranquillidade do Prata e a livre navegação dos rios, para o que é indispensavel arrazar essas fortalezas que Lopez ergueu no Humaitá e Olympo.

N'uma guerra semelhante os interesses da Europa estão de accordo com os designios dos alliados e não com as pretenções de Lopez como inculca o vosso communicante.

Pela primeira vez estão de accordo as tres grandes potencias do Prata.

O Paraguay está só, e sejam quaes forem as primeiras vantagens que lhe possam assegurar os seus antigos e secretos preparativos, duvidamos muito que possa alguem seriamente ver seu triumpho final.

O calculo que o vosso communicante faz da força militar do Paraguay está fóra de toda a proporção com a população daquelle estado.

Le-se no *Jornal de Lisboa* :

Um homem já avançado em annos, robusto, e com todos os ares de camponio abastado, passava ha poucos dias pelo boulevard Beaumarchais, quando sentio que alguem lhe tocava no braço, e vio uma mulher ainda moça que lhe disse :

— Se não me engano tenho o prazer de ver o Sr. M..., de A...

M.... é um rico proprietario de Champagne, e era effectivamente o interpellado.

Depois de ter examinado a mulher por alguns momentos, respondeu-lhe que não se enganava, mas que debalde dava voltas a reminiscencia para lhe recordar onde a tinha visto.

— Oh ! muitas vezes me vistes ; mas era eu então muito criança, e por isso não attentarieis em mim. Ha um facto que não terieis talvez esquecido. Não vos recordais de ter perdido o relogio n'uma vinha, e que uma rapariga depois de o ter encontrado vo-lo restituio ?

— Ora essa ! Pois não me havia de lembrar ! Aqui tenho no bolso o tal relogio.

— Pois bem, sou eu, quem sendo criança vos restitui o relogio.

— Então és a pequena Jurlot, filha do meu antigo vinhateiro ?

— Exactamente.

— Que feliz acaso ! Mas tu estas crescida e vestida como uma dama nobre ! Que fizestes depois da morte de teu pai ? Ha já talvez quinze annos ?

— Tinha uma tia em Paris a servir uma grande casa, onde me receberam. Pouco depois travei conhecimento com um empregado do caminho de ferro do norte. Casei dahi a algum tempo. Se meu marido não estivesse hoje de serviço pedia-vos o obsequio de vir jantar comnosco, mas espero que amanhãa não deixareis de me fazer essa honra.

— Com muito boa vontade ; mas hoje has de tu vir jantar comigo. Vamos para a minha hospedaria na rua de Santo Antonio.

Era quasi noute quando entraram na hospedaria para jantarem. O Sr. M... quiz que o servissem no seu quarto ; e emquanto esperava que apromptassem o jantar sahio do quarto. Quando regressou não encontrou a Jurlot, mas julgou o facto muito natural. No fim de um quarto de hora começou a admirar-se de tão prolongada ausencia.

Passeando pelo quarto vio aberta a gaveta da commoda onde pozera a bolsa do dinheiro. A bolsa tinha desapparecido assim como o relogio que elle tinha collocado sobre a pedra do fogão.

M.... reconheceu que tinha sido victima de um logro. Jurlot não era a filha do vinhateiro ; mas, naturalmente alguma dessas raparigas que se costumam chamar para as vindimas, e que tivera conhecimento da perda do relogio.

E' de tal conhecimento em Paris o roubo *á americana* que não se julga possivel que ainda alguem se deixa lograr. Comtudo, praticou-se ultimamente um roubo com o melhor exito : verdade é que a victima foi um estrangeiro, havia dous dias chegado a Paris.

Dirigia-se o forasteiro ao cemiterio do Pere-Lachaise, quando se lhe aggregaram dous sujeitos. um dos quaes fallava um idioma para elle desconhecido, e o outro expressava-se em mao francez. Este ultimo pedio ao estrangeiro o obsequio de sua companhia e o de lhe ler os epitaphios, ao que elle annuio de bom grado.

Apenas entrados no cemiterio disse-lhe o que fallava francez, que traziam comsigo quantias importantes, e mostraram-lhe varios rolos de papel que diziam conter moedas de ouro e bilhetes. Accrescentaram que se receiavam dos ratoneiros e que por isso iam esconder os valores ao pé de uma sepultura. Enterraram diante do estrangeiro os rolos e bilhetes, e pediram ao estrangeiro que attentasse no sitio onde estava o dinheiro.

Depois continuaram a passear por entre os tumulos.

Depois de terem visitado tudo, o que parecia francez inclinou-se ao ouvido do estrangeiro e disse-lhe que confiava pouco no seu companheiro porque apenas o conhecia da hospedaria, e que por isso receiava encarrega-lo de desenterrar o dinheiro.

O estrangeiro offereceu-se para desempenhar essa commissão, o que seu interculotor aceitou, rogando-lhe, comtudo, que lhe désse algum penhor emquanto não voltava.

O sincero visitante entregou a bolsa e o relogio, e partio.

E' inutil dizer que não encontrou ouro nem bilhetes, e que os rolos só continham tabaco.

Debalde procurou os seus companheiros de paseio.

O roubo, porém, não foi avultado, porque a bolsa apenas tinha 15 francos (2$700) e o relogio era de prata.

O imperador de todas as Russias assignou ja' o tratado para construir um telegrapho que ligue a Russia a' America.

O governo obriga-se a completar a linha até a cidade de Nicolaiewsk, e de construi la desde o dito ponto até S. Francisco da California encarrega-se uma companhia americana, cujo capital é de dez mil contos de réis, e cujas acções, na maior parte estarão ja' passadas.

Os trabalhos da linha telegraphica concluir-se-hão dentro de cinco annos.

Um commerciante de moveis e objectos antigos de Paris, encontrou no segredo de um movel do tempo de Luiz XIII, dezesete cartas do cardeal de Richelieu, sendo seis dellas dirigidas a Marion Delorme.

Estava um desses homens que mostram pelas ruas o seu desenvolvimento muscular, trabalhando na avenida de Lamothe-Piquet, perto da esplanada dos Invallidos. Rodeava-o multidão compacta e extasiada diante deste homem herculeo, que ainda que muito moço jogava com pesos de 20 kilogrammas, que atirava ao ar com a mão direita e aparava na esquerda.

Emquanto o hercules andava recolhendo os donativos dos espectadores, um delles agarrou no peso de ferro, cuidando que podia fazer o mesmo que o gymnasta, e atirou-o ao ar.

No mesmo momento ouvio-se um grito agudo, e vio-se cahir uma criança.

O peso cahira-lhe sobre um dos pés, e esmagou-lhe dous dedos.

Depois de ter recebido o primeiro curativo foi conduzido a' casa onde habitava.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo esta poesia :

NO BAILE.

Me viste triste, pensativo, esquivo ;
Passaste, olhaste, no dansar veloz ;
E um braço lasso tua cintura pura
Cercava, atava. Que ciume atroz !

Suspende, attende que em teu seio alheio
S'inflamma a chamma que te vai queimar ;
Perjuras juras vãs ouvindo e rindo;
No abysmo scismo que não vás parar.

O immenso incenso que da sala exhala
Fascina, ensina as seducções de amor ;
Creança, a dansa tem veneno ameno :
Não rodes—pódes tropeçar na dor.

A producção do petroleo nos Estados-Unidos tem augmentado extraordinariamente.

Avalia-se a exportação durante o anno de 1863 em cento e dez milhões de litros, aproximadamente, os quaes representam um valor de 10,674,379 duros.

A primeira mina de azeite mineral, foi aberta ha quatro annos, e a Pensylvania, a Virginia, e outros paizes productores nem por isso estão esgotados.

Ignora-se até onde chegará a fortuna do petroleo.

Estão se fazendo estudos para substitui-lo ao carvão nas machinas de vapor, caminhos de ferro e marinha.

Um proprietario, M. Seelet, senhor de uma mina que lhe rendia perto de dous contos e quatrocentos mil réis, lucra actualmente setecentos e tantos contos de réis.

Terrenos que apenas valiam dous contos de réis em 1860, foram, ha pouco, vindidos por mil contos de réis.

Na Pensylvania, uma vasta propriedade avaliada em cento e trinta contos de réis, em 1860, foi vendida em lotes, e o seu producto total foi de duzentos e cincoenta contos de réis.

O jornal que tem maior publicidade nos Estados-Unidos, o *New-York-Herald*, que faz os maiores sacrificios para estar ao facto de tudo o que se passa, afim de causar o que se chama, particularmente na America *sensação*, publicou recentemente a conta do dinheiro que lhe custaram, durante os quatro annos de guerra, os seus correspondentes e a expedição dos seus despachos, a gravura e a impressão dos numerosos mappas e plantas publicadas nas suas columnas.

O algarismo eleva-se a meio milhão de duros (mil contos de réis) n'esse periodo de quatro annos, isto é, duzentos e cincoenta contos de réis cada anno.

Os correspondentes eram sessenta e tres, repartidos pelos differentes corpos de exercito e esquadras ; muitos delles tinham feito estudos especiaes e occupado postos de capitão, de major ou de coronel.

Um foi morto no campo de batalha, dous morreram de fadiga, seis foram feridos. Sete ou oito foram prisioneiros, uns foram bem tratados e postos em liberdade, os outros soffreram os rigores dos carceres de Libby e do castello de Richmond. P. Anderson jazeu por espaço de quatorze mezes n'uma masmorra sem luz, tendo por companheiros tres ladrões e dous assassinos.

Um dos correspondentes da esquadra assistio a vinte e sete pelejas navaes a bordo dos navios couraçados, recebeu seis ferimentos ; achava-se a bordo do *Montauk*, quando este foi despedaçado por uma machina infernal, chamada *torpedo*, e a bordo do *Hartford* quando o almirante Ferragut penetrou a viva força na bahia de Mobile, fez calar as fortalezas que dominam a entrada da barra e desarmou o mais bello navio couraçado sahido dos estaleiros da confederação, commandado pelo almirante Bachanan, que commandou o *Merrimac*, o qual causou tanto destroço, ao sahir do rio James, nas aguas d'Hampton-road.

Vê-se que as funcções dos correspondentes do *Herald* não eram por modo algum uma sinecura, e que mereciam uma boa paga. Possuiam todos excellentes cavallos, barracas e muitos outros objectos necessarios a quem segue um exercito em campanha.

Eram obrigados, segundo as instrucções que tinham, a vêr tudo e estar ao facto de tudo, e a expedir os seus telegrammas e manuscriptos, com a maior celeridade, sem olhar a despezas.

Graças a estas medidas, o publico de Nova-York, de Washington e das cidades de todos os estados do norte estava sempre bem informado de todos os successos, as grandes batalhas,assim como as mais insignificantes escaramuças, eram descriptas com toda a exactidão, e cumpre dize-lo, com um juizo recto e uma lealdade perfeita.

Em additamento ao que já dissemos a respeito dos grandes festejos internacionaes que brevemente terão lugar em França, eis o seguinte :

A esquadra ingleza que deve dirigir-se a Cherburgo e Brest, compor-se-ha definitivamente dos seguintes navios :

Blak-Prince, 40 peças, 1250 cavallos, (couraçado.)
Achilles, 24 ditas, 1250 ditos, (idem.)
Prince Consert, 35 ditas, 1600 ditos, (idem.)
Minotaure, idem, (idem.)
Royal Sovercign, idem, (idem.)
Defence, 16 ditas, 600 ditos, (idem.)
Liverpool, 40 ditas, 600 ditos fragata.
Octavia, 40 ditas, 500 ditos, idem.
Constance, idem, idem.
Arethusa, 35 ditas, idem, idem.
Salamis, idem, 250 ditos, vapor.
Trinculo, idem 60 ditos, idem.

Em vista do numero das pessoas inscriptas no Yacht-Club, a esquadra inglera será acompanhada por cincoenta yachts, dos quaes trinta e dous a vapor. Entre estes ultimos, ha muitos que são tripulados por vinte e cinco homens. Ha um yacht pertencente a um lord, que conta a seu bordo 70 homens. E' um verdadeiro vapor-correio armado de 4 peças.

Desde 1799 e 1800 o porto de Brest não terá recebido nas suas aguas, uma força maritima tão importante. N'essa época 45 navios de alto bordo e um grande numero de fragatas, ás ordens de almirantes Brueix e Cravina, alli invernaram.

E' esta a correspondencia havida entre o governo hespanhol e os Estados-Unidos ácerca da entrega do navio confederado *Stonewall* :

« Washington, 14 de junho de 1865.—O abaixo assignado, ministro plenipotenciario de sua magestade catholica, tem a honra de informar o illustre secretario de estado de que. de accordo com as communicações officiaes que recebeu de Madrid, se deu ordem ao capitão geral de Cuba para entregar, cumprindo regularmente todas as formalidades, o navio de guerra confederado *Stonewall* á pessoa a quem o governo dos Estados-Unidos confiar a missão de o receber. Procedendo assim, o governo de sua magestade entende que as razões expostas na nota de 30 de maio ultimo, não são sufficientes para estabelecer o direito que julga ter sobre o referido navio. Todavia, sempre animado dos nobres e leaes sentimentos que o guiaram durante os quatro annos da guerra felizmente terminada na America, o governo de sua magestade não quer travar uma discussão inutil, e o *Stonewall* fica a' disposição do governo dos Estados-Unidos. Quanto a garantia dada para as despezas de 16,000 dollares, em que incorreu o commandante do *Stonewall*, garantia que parece ter sido julgada como sendo a causa unica e especial da entrega do navio, é de crer que o governo dos Estados Unidos se não recuse a reembolsa-los. Entende-se todavia que isto não é uma condição para a entrega do *Stonewall*. Esta entrega é e deve ser considerada como sendo feita absolutamente sem condições. O abaixo assignado aproveita esta occasião para reiterar ao illustre secretario de estado os seus sentimentos de estima, etc.—*Gabriel G. Tassara.*

« Washington, 17 de julho de 1865.—O abaixo assignado, secretario de estado dos Estados-Unidos tem a honra de accusar a recepção de uma nota que lhe foi dirigida em 14 do corrente pelo Sr. Tassara, ministro plenipotenciario da rainha de Hespanha.

« Nesta nota, o Sr. Tassara informa o abaixo assignado de que sua magestade catholica deu ordem para que o navio *Stonewall*, do qual se tratou em uma correspondencia anterior havida entre os dous paizes, seja entregue ao governo dos Estados-Unidos, e que esta decisão foi adoptada independentemente da discussão relativa á questão sobre se a reclamação dos Estados-Unidos, a respeito da entrega do navio, podia sustentar-se segundo os principios rigorosos da lei internacional. O Sr. Tassara diz tambem ao abaixo assignado que a entrega foi ordenada em consequencia da mutua benevolencia que felizmente existio entre os dous paizes durante a revolta que tão grande perturbação lançou nas relações dos Estados-Unidos com muitas potencias estrangeiras.

« O abaixo assignado é, além disto, informado de que se a Hespanha recebe dos Estados-Unidos, como até agora prometteram pagar-lhe, a indemnisação de 16,000 dollares, que o capitão geral de Cuba despendeu para tomar posse do *Stonewall*, a entrega do navio realisa-se todavia sem que se faça uma condição do reembolso desta quantia.

« A nota do Sr. Tassara foi apresentada ao presidente dos Estados-Unidos, e o abaixo assignado tem a maior satisfação em informar o Sr. Tassara de que vão ser dadas as ordens necessarias para o *Stonewall* retire da Havana, e para que o governo hespanhol seja reembolsado da quantia de 16,000 dollares. Só me resta dizer que o governo dos Estados-Unidos aprecia igualmente a promtidão, deferencia e liberalidade que neste incidente importante, caracterisaram os actos do governo de sua magestade catholica, e que este modo de proceder contribuira' efficazmente para confirmar e perpetuar a antiga e tradiccional amisade das duas nações.

« O abaixo assignado aproveita esta occasião para reiterar ao Sr. Tassara os sentimentos da sua consideração, etc.—*W. H. Seward.* »

Os nossos leitores se recordam ainda da recente narração que fizemos do horroroso drama que ensanguentou a barca chamada *Fæderis Arca* ; insubordinação de marinheiros, assassinato do capitão e do immediato, abandono do navio. Contamos tudo o que deu lugar, a que os criminosos se trahissem, e como apoz uma demasiado longa impunidade, a justiça descobrio os vestigios desses miseraveis, muitos dos quaes tem sido successivamente capturados.

Acabamos de ler no *Journal du Havre*, que foi feita a captura a bordo do navio *Casti*, de um marinheiro chamado Joseph Marnier, de 22 annos, accusado de complicidade no assassinato do capitão e do immediato da *Fæderis Arca*.

Calcula um jornal inglez que as operações relativas ao fio transatlantico absorveram ja 3,000 toneliadas de fio e d'agua e 2,000 toneliadas de carvão.

Por cada 1,000 toneliadas de que se sente alliviado, o *Great Eastern* eleva-se acima da agua onze pollegadas, de modo que hoje tem mais de altura seis pés inglezes, do que quando se poz em viagem. De hora em hora, o *Great Eastern* começa os seus signaes, afim de fazer constar o numero de milhas percorridas pelo navio.

O navio ja atravessou o espaço de mar aonde ha maior profundidade, e se o signal :

Tudo vai bem, continuar a chegar, dentro de oito dias receber-se-ha um telegramma do outro lado do Atlantico.

Por causa da publicação da vida de Cesar, teve que emigar para a Belgica o professor Rogeard, por ter offendido a vaidade do autor com a publicação *Prorpos de Labienus*, — pois bem, Mr. Rogeard vai agora publicar um novo livro intitulado *Cesar orateur* em que fara' a satyra mais viva que se póde imaginar de Napoleão III.

Um jornal diz que os odios do desterrado dão mais fel ao seu estylo e maior eloquencia a' sua penna.

Ha de ser um livro curioso.

Acaba de fazer-se uma grande descoberta.

Em Liege segundo nos diz um jornal, se descobrio uma machina para conhecer a realidade e a intensidade do amor, agora ja' ninguem póde ser enganado.

Consiste a machina n'um ligeiro apparelho electrico, que põe em communicacão a mão com o coração, a pessoa que quer saber se é amada, entrega a mão ao objecto do seu affecto e em um graduador, que communica tambem com toda a machina, e que se colloca na mesma que fica livre, se marcam os grãos do amor que existe.

Julgamos que o inventor desta machina não tera, grandes lucros.

As autoridades russianas de Odessa resoiveram que todos os navios procedentes de Constantinopla e do Bosphoro, fiquem sugeitos a dez dias de quarentena.

O filho mais novo de Garibaldi vai partir para Inglaterra, onde se demorara' seis mezes, estudando para engenheiro civil.

Segundo escrevem de Nova-York, no espaço de trinta dias foram despedidos do serviço duzentos mil soldados.

Diz um jornal estrangeiro que Victor Hugo publicara' no proximo inverno tres obras, nas quaes revelara' o seu engenho sobre tres bases distinctas.

Nos fins de outubro publicara' um volume de poesias lyricas com o titulo de *Canções das ruas e dos bosques* ; em fins de janeiro uma novella em tres tomos, intitulada *Os trabalhadores do mar* ; e em fins de maio um volume contendo um drama em cinco actos, intitulado : *Torquemada*, e uma comedia em um acto, que se intitulara' : *A avó.*

Falleceu ha pouco, em Madrid um vendedor de orchatas, em cujo testamento havia uma clausula, segundo a qual, no caso de morrer durante o verão e antes de ter vendido a orchata, dispunha, que fosse dada a que estava feita nesse dia aos doentes de um hospicio.

Foi cumprida esta clausula ; porque tendo fallecido demanhãa, a sua familia poz a' disposição do director do hospicio oitenta quartilhos de orchata, que os distribuio naquelle estabelecimento, não sem recommendar aos que se refrescaram que pedissem a Deus pela alma do defuncto.

Em consequencia da alteração radical que soffreu o antigo systema de trabalho rural nos Estados-Unidos do Sul, e da qual se resentio especialmente a Luiziana, varios periodicos de Nova Orleans apressaram-se a reproduzir a descripção de processo para fabricar assucar, ja' ensaiado em Antigua, uma das Antilhas inglezas, e que se baseiam nos trabalhos feitos por Mr. Fryer, de Manchester, para averiguar as alterações chimicas, que em virtude da ebulição experimenta o succo da canna de assucar.

O processo de que se trata, cujo principio não é por certo novo, porque desde algum tempo se applica a's conservas alimenticias, consiste em evaporar, até reduzir a massa concreta, grandes quantidades de succo, no mais breve tempo possivel, sem passar de certo grande calor.

A grande divida total dos Estados-Unidos, em 31 de maio proximo passado, em vista de um documento official, montrava a 2,635,205,263 duros.

O rendimento para o anno que findara' em 30 de junho de 1866 era calculado em

	Duros.
Alfandega.......	70,000,000
Direitos internos.	300,000,000
Terrenos.......	1,000,000
Miscellanea	25,000,000
Total...	396,000,000

O padre catholico, o Rvd. W. Walters, que confessou a Sra. Surratt, diz que, sem deixar de guardar o sigillo da confissão, não póde deixar de dizer que segundo o seu juizo, a Sra. Surratt estava innocente de toda a cumplicidade no assassinio de Lincoln.

DESESPERANÇA.

Esperança tive um dia !...
Foi quando o véo d'apathia
Rasgou-se pela paixão...
Senti meu peito animar-se,
Meu pensamento exaltar-se,
Palpitar-me o coração...

Pensei, que ainda podesse
Ser feliz, achar quem désse,
Em troca de tanto amor,
Ao menos, dôce amizade...
Completa felicidade !...
Seria muito suppor.

Enganei-me !... Foi loucura
Barcar no Sahara frescura,
Ao gelo pedir ardor ;
Querer á fronte incendida
N'uma fonte ressequida
Banhar com almo licor !...

Mas quem é, que não se engana !...
Quem é, que sempre se ufana
De não errar nesta vida !...
Foi erro... Perdão, senhora,
Julguei-vos mal... Nesta hora
Eu juro — sois conhecida !...

....
....

Chamei-vos « pharol da esp'rança» !
Que mudança
Se operou no sp'rito meu !...
Chamei-vos « raio de luz» !
Só seduz
Uma luz que vem do céo !...

O publico de Lyão tem sido admittido a ver, no museu que alli existe, um curiosissimo phenomeno de petrificação.

E' o corpo inteiro de um homem, descoberto em 1844, na ilha de Itchibor, junto das costas d'Africa, sob uma espessa camada de guano.

Aqui damos a relação feita pelo capitão inglez que trouxe o corpo :

Quarenta pés abaixo da superficie do solo, os meus marinheiros descobriram um involucro de lona mui grossa. Dentro d'este involucro reconhecemos com terror um corpo humano completamente petrificado, mas cujos dentes haviam conservado o esmalte, e os cabellos a sua côr primitiva.

Ao lado d'este corpo humano achou-se uma aduela de pipa, sobre a qual se liam grosseiramente gravadas as seguintes palavras :

Cristopher Delano.... 1721.

Trazido a Liverpool, esse corpo foi considerado como um dos phenomenos mais extraordinarios.

Exposto no British Museum, chamou a attenção dos homens da sciencia, e formaram-se mil conjecturas sobre as causas que haviam podido levar esse homem a desembarcar n'aquella ilha.

Examinando de mais perto, vio-se que um golpe de lança produzira uma profunda ferida, que atravessava o hombro direito até ao queixo.

Tudo leva a crer que esta ferida occasionou a morte.

As pesquizas feitas fazem suppor que, em 1721, a ilha de Itchibor fosse um covil de piratas, por quanto um navio inglez sustentou, n'essa época, um memoravel combate n'aquella paragem.

Póde-se por tanto rasoavelmente conjecturar-se, que Cristopher Delano, de origem hespanhola, fazia parte d'esses bandos de piratas, ou que pertencia á tripulação de algum navio mercante, que fosse atacado pelos piratas.

O corpo de Cristopher Delano está exposto no museu da rua de S. Pedro.

Tem-se clamado muito contra a crinoline e muita gente a tem accusado de perigosos inconvenientes.

Eis um caso contado pela *Independencia belga*, em que a crinoline se mostrou benefica :

Na manhãa de 25 do mez passado, os visinhos de uma senhora de Berchem-los Anvers ouviram gritos, acudindo logo, acharam na dependurada no poço com a cabeça para baixo. Poderam tira-la para fóra e souberam então o seguinte :

Ella quizera tirar agua, mas como a corda do balde fosse muito curta, inclinou-se muito para diante, perdeu o equilibrio e cahio.

Felizmente, as saias e a crinoline, prendendo-se no gancho, sustentaram-na em uma posição desagradavel, mas não perigosa, até que lhe chegou o soccorro.

Pois Gretry não foi um musico ?

Foi, mas a musica não exclue o dom da prophecia.

E' elle mesmo que conta o seguinte, que lhe aconteceu quando tinha doze annos :

Na minha terra é costume dizer ás creanças que Deus nunca lhes nega o que ellas lhe pedem no dia da primeira communhão.

Havia muito tempo que eu tinha resolvido pedir-lhe que me desse a morte no dia dessa angusta ceremonia, se a minha sorte não era de vir a ser homem de bem e distincto na minha profissão.

Nesse mesmo dia vi a morte de perto.

Tendo ido de tarde ás torres para ver tocar os sinos de madeira, de que não tinha nenhuma idéa, cahio-me na cabeça um barrote que pesava trezentas ou quatrocentas libras.

Cahi sem sentidos.

O thesoureiro correu a igreja para que me dessem a extrema unção.

Entretanto recuperei os sentidos, mas custou-me reconhecer o lugar em que estava. Mostraram-me o peso que me tinha batido na cabeça e eu disse :

— Muito bem ; visto que não morri, já sei que serei homem de bem e bom musico.

Com effeito, a prophecia realisou-se perfeitamente.

Preciosa qualidade é a providencia, mas ás vezes é perigoso exagera-la.

Um mercieiro francez, vendo a mulher perigosamente enferma, entendeu que devia mandar imprimir as cartas de convite para o enterro.

Oito dias depois estava a mulher de perfeita saude e não sei por que mau fado do marido lhe foi ás mãos um exemplar.

Furiosa com este excesso de precaução, encheu as margens brancas da carta, dirigio-a a seu marido, e carregada com todos os valores portateis da communidade, desappareceu do domicilio conjugal.

O esposo está furioso.

E note-se que elle se tinha dirigido a uma administração particular que manda distribuir cartas de enterro quarenta e oito horas depois do enterro.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO